

MANUAL DO VÍDEO AMBIENTAL



INTRODU~~U~~ O

A IMAGINE ACREDITA QUE SONHOS PODEM SER REALIZADOS. QUE UM NOVO MUNDO PERMEADO PELA ARTE, CULTURA E PAZ PODE SER CONSTRUÍDO POR CADA UM DE NÓS E QUE, PARA TAL, PRECISAMOS CONECTAR GRANDES REDES HUMANAS EM TODOS OS NÍVEIS POSSÍVEIS E IMAGINÁVEIS.

NESSA LÓGICA DA FORMAÇÃO DE REDES, PARTIMOS DE UMA METODOLOGIA COLABORATIVA DE PRODUÇÃO DE UM INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA PROJETOS DESENVOLVIDOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DAS NARRATIVAS TRANSMÍDIAS.

A METODOLOGIA DO VÍDEO AMBIENTAL SURGE DE INICIATIVAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS COM CRIANÇAS E JOVENS DO PRIMEIRO SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO AO LONGO DE TRÊS ANOS DE ATUAÇÃO DO PROJETO. ELABORADO INICIALMENTE PARA NORTEAR AS PRÁTICAS DE NOSSOS ORIENTADORES PEDAGÓGICOS COMO UM MANUAL, O COLETIVO IMAGINÁRIO PERCEBE QUE MAIS DO QUE UM MATERIAL DIDÁTICO#, O VÍDEO AMBIENTAL É UM JOGO.

O ENREDO DESTA JORNADA EDUCATIVA É ORIENTADO PELA NARRATIVA DO MONOMITO, OU SEJA, “A JORNADA DO HERÓI”. NESSE CASO, NOSSO HEROI É O PROTAGONISTA DESTA HISTÓRIA: SUA NARRATIVA PESSOAL CONSTRUÍDA POR

ELE MESMO, MAS A MÚLTIPHAS MÃOS .

PORTANTO, NESSA JORNADA, O HERÓI É A MATERIALIZAÇÃO DO PERSONAGEM CENTRAL NA EVOLUÇÃO DO JOGO QUE SE TRANSPÕE DIDATICAMENTE EM UM MATERIAL CRIATIVO DA CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA DO HERÓI – QUE AQUI SERÁ CHAMADO DE PROTAGONISTA – A PARTIR DE SUAS EXPERIÊNCIAS E CONSTRUÇÕES COLETIVAS DE SABERES E PRÁTICAS QUE ORIENTAM SUAS AÇÕES PARA A VIDA PESSOAL, PROFISSIONAL E PARA O MUNDO NA PERSPECTIVA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.

ALÉM DISSO, SEGUIMOS NESSA TRAJETÓRIA EDUCATIVA ORIENTADOS POR PRINCÍPIOS, PERCEPÇÕES E PRÁTICAS QUE ACREDITAMOS CONTRIBUIREM PARA A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DESSE SUJEITO COMO PROTAGONISTA NA CONSTRUÇÃO DE SEU “NOVO MUNDO”.

NESSE SENTIDO, AO LONGO DESSA TRAJETÓRIA BUSCAMOS ESTIMULAR E EMPoderar CRIANÇAS E JOVENS COM O RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DE SUAS PRÁTICAS COTIDIANAS DIALOGANDO COM OS CONCEITOS NORTEADORES DOS PROCESSOS EDUCATIVOS DA IMAGINE EM SUAS INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS, AMBIENTAIS E, SOBRETUDO, CULTURAIS.

A METODOLOGIA APRESENTADA NESTE MATERIAL É UMA FERRAMENTA EM MOBILIDADE, TODA SUA ESTRUTURA PODE SER ADAPTADA À REALIDADE LOCAL/TEMPORAL DE FORMA A CONSTRUIR/RECONSTRUIR ESPAÇO PARA O CRIATIVO E O LÚDICO COMUNITÁRIO.

Sociedade em Rede (Multi Fractal/ Nuvem)

ACREDITAMOS NA FORMAÇÃO DA CULTURA EM REDE E NA INTERFACE DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM AS PESSOAS. A ORGANIZAÇÃO EM REDE FUNCIONA COMO SISTEMOS COMPLEXOS ADAPTATIVOS (CASTELLS) TENDO COMO EXEMPLO AS REDES DE PESSOAS E GRUPOS QUE SE TECEM NA INTERNET FORMANDO UMA SOCIEDADE ONDE O COMPUTADOR SERVE COMO FERRAMENTA MEDIADORA DA COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL.

Sustentabilidade Ambiental

O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DEVE SER ORIENTADO PELAS REFLEXÕES ACERCA DOS PRINCÍPIOS: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CRESCIMENTO COM DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, E DESENVOLVIMENTO HUMANO. NESSA ÓTICA, AS CRIANÇAS SÃO ESTIMULADAS A REPENSAR A RELAÇÃO ECONOMIA-CRESCIMENTO E SOCIEDADE COMO FATOR DECISIVO PARA OS PROBLEMAS AMBIENTAIS, OU SEJA, SOBRE A CAPACIDADE DE UM MEIO MANTER-SE EQUILIBRADO MANTENDO, POR CONSEQUENTE, SEU CONJUNTO DE RIQUEZAS E RECURSOS NATURAIS OU “CAPITAL NATURAL”

Inteligência Coletiva (Cooperação)

O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS FUNDAMENTADAS NA INTELIGÊNCIA COLETIVA SE OPÕE A IDÉIA DE QUE O CONHECIMENTO VEM “DE CIMA”. NESSA ÓTICA, A COOPERAÇÃO ENTRE O GRUPO, TAMBÉM MEDIADA PELAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, PERMITE A PASSAGEM DE UM MODELO CARTESIANO DE CIÊNCIA PARA UM FORMATO DEMOCRÁTICO E PLURAL DE VALORIZAÇÃO DE IDEIAS E PENSAMENTOS. A COLABORAÇÃO DO GRUPO RECONHECE E INTEGRA OS DIVERSOS SABERES ENVOLVIDOS NESSE PROCESSO RESULTANDO, ASSIM, NA CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS E TOMADAS DE DECISÕES COLETIVAS.

Narrativas Transmídias

AS NARRATIVAS TRANSMÍDIAS EMERGEM DA IDÉIA DA CONVERGÊNCIA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZANDO A INTELIGÊNCIA COLETIVA E CULTURA PARTICIPATIVA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS PERMEADAS PELO USO DAS TECNOLOGIAS. DESSE MODO, RESGATAMOS A IMPORTÂNCIA DE SE CONTAR HISTÓRIAS E DIFUNDÍ-LAS SE APROPRIANDO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM REDE. ASSIM, PRETENDEMOS CONSTRUIR FERRAMENTAS DE ARTICULAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO SUPORTE CONTINUADO PARA O PROJETO NAS ESCOLAS

Diagnóstico Participativo

O DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO É UTILIZADO COMO CONJUNTO DE TÉCNICAS E FERRAMENTAS QUE PERMITEM QUE AS COMUNIDADES REALIZEM O SEU PRÓPRIO DIAGNÓSTICO E A PARTIR DAÍ AUTOGERENCIEM SEUS PLANEJAMENTOS E O DESENVOLVIMENTO DESTES. (VERDEJO, 2006) ESSA ESTRATÉGIA É FUNDAMENTAL PARA QUE AS CRIANÇAS CONSIGAM APREENDER E COMPREENDER AS RELAÇÕES QUE SE ESTABELECEM A PARTIR DE SUAS HISTÓRIAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS.

Cartografia Social (Território)

Possibilita a avaliação do indivíduo como protagonista de sua história na região onde vive, assim como a valorização de sua cultura, tradição e trabalho. Através da pesquisa da memória social local e do registro audiovisual (diagnóstico participativo) de narrativas orais da história da comunidade. O reconhecimento de seu território amplia e aperfeiçoa a relação escola-comunidade para a transformação do conflito com responsabilidade socioambiental

GLOSSARIO DO VÍDEO AMBIENTAL

Laboratório Artístico

TODO O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROTAGONISTA ESTIMULA AS INVENÇÕES E PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PELOS ENVOLVIDOS. NO ENTANTO, NÃO SE TRATA SOMENTE DE UM ESPAÇO DE ESTÍMULO À CRIATIVIDADE, MAS DE LIBERDADE, FRUIÇÃO E REFLEXÃO. ESSE PROCESSO CONSIDERA OS ÂMBITOS SÓCIO-CULTURAL, ECONÔMICO E AMBIENTAL NESSAS CRIAÇÕES, VALORIZANDO O SER HUMANO COMO PRODUTOR E DIFUSOR DE SUA ARTE REFLETINDO SOBRE SUAS PRODUÇÕES E SEUS SIGNIFICADOS E RESSIGNIFICANDO-AS CONTINUAMENTE. TODAS AS ESTAPAS DESSA JORNADA ESTIMULAM AS CRIAÇÕES ARTÍSTICAS E INVENTIVAS DAS CRIANÇAS NO AMPLO SENTIDO DO TERMO.

Produção e Difusão Cultural

Na realização de produções artísticas, fílmicas e eventos culturais enxergamos um poderoso meio de permear a sociedade de cultura, seja esta erudita ou popular. A convergência entre as culturas, apresentada em suportes distintos, contribue para o reconhecimento e difusão dos múltiplos olhares existentes sobre o mundo.

Pesquisa-ação

ACREDITAMOS QUE ESSE TIPO DE PESQUISA PARTICIPANTE, ENGAJADA E REATIVA OFERECE RECURSOS METODOLÓGICOS QUE POSSIBILITAM A CONSTRUÇÃO DOS SABERES PELA COMPREENSÃO DA PRÁTICA. CONHECIMENTOS, AÇÕES E PRÁTICAS ESTARÃO UNIDAS EM TODO O PROCESSO DE PESQUISA REALIZADO PELAS CRIANÇAS!

Compartilhamento de Informações (Difusão)

Para a formação de uma sociedade em rede e plural precisamos compartilhar o máximo de informações possíveis com o outro a fim de conectar saberes e experiências vividas particularmente e coletivamente em espaços e territórios diversos. A integração entre os saberes e práticas só ocorrerá quando todas as informações produzidas estiverem visíveis e disponíveis para que todos os participantes dessa rede possam se utilizar deste conteúdo na construção, reelaboração, aperfeiçoamento e difusão de todas as produções do Vídeo Ambiental. Dessa forma, seremos capazes construir colaborativamente uma metodologia que atenda todas as peculiaridades e diferenças existentes nos múltiplos espaços educacionais e culturais e pode ser reestruturada a cada momento em que é utilizada e compartilhada na rede constituindo um material sempre renovado e inovador.

Memória Social

O resgate da memória social dos protagonistas nessa narrativa é essencial para que, por meio do reconhecimento de suas origens, passado e memória, o aluno se sinta e se reconheça produtor de sua própria história. O resgate da memória pelos discursos dos mentores# é uma nova forma da criança se relacionar com o saber construído a partir de sua própria memória

O manual de orientação tem o objetivo de criar condições para que a equipe multiplicadora possa realizar a metodologia do projeto “Vídeo Ambiental” com segurança e versatilidade.

ETAPAS DE REALIZAÇÃO DO VÍDEO AMBIENTAL

Primeiro semestre de 2012

PRÉ-PRODUÇÃO

OS ORIENTADORES DEVERÃO ESTUDAR DEMONSTRAR OS CONHECIMENTOS E DOMÍNIOS SOBRE O CONTEÚDO NA PRIMEIRA REUNIÃO PEDAGÓGICA;

- . PESQUISAR FILMES E PROPOSTAS ECOLÓGICAS QUE GOSTARIAM DE SUGERIR PARA O CINECLUBE OU PARA AÇÕES NAS ESCOLAS;
- . ENTRAR EM CONTATO COM A ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E REALIZAR VISITA TÉCNICA A COMUNIDADE. (ESTA ATIVIDADE PODERÁ SER CONCOMITANTE A VISITA TÉCNICA DA ESCOLA);
- . REALIZAR AS ETAPAS PREVISTAS NA VISITA TÉCNICA;
- . ESCRVER RELATÓRIOS SOBRE TODAS AS ARTICULAÇÕES, ÁREAS RECONHECIDAS, MAPAS PRODUZIDOS E OS CONTATOS ESTABELECIDOS NA COMUNIDADE TRABALHADA;
- . APRESENTAR O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO JUNTO A ESCOLA.

PRODUÇÃO

- . O RELATÓRIO DOS ORIENTADORES DEVE SER FEITO AULA A AULA.
- . OS ORIENTADORES DEVEM SE RESPONSABILIZAR PELA AUTORIZAÇÃO/ DIREITO DE IMAGEM DE TODOS OS PARTICIPANTES DA OFICINA.
- . DEVEM ZELAR PELA INTEGRIDADE DE TODOS OS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NAS OFICINAS.
- . RECOLHER AULA A AULA A ASSINATURA DA DIRETORA DA ESCOLA OU DIRETORA ADJUNTA NO FORMULÁRIO DA PREFEITURA;
- . PLANEJAR AS SAÍDAS DA ESCOLA COM ANTECEDÊNCIA JUNTO À DIREÇÃO DA MESMA.
- . GARANTIR A FORMAÇÃO DA TURMA COM 20 ALUNOS
- . TODOS OS GASTOS QUE APRESENTAREM NOTA FISCAL E RELATÓRIO DETALHADO DOS CUSTOS SERÃO REEMBOLSADOS.
- . É DE RESPONSABILIDADE DO TÉCNICO DECUPAR TODO MATERIAL AUDIOVISUAL AULA A AULA.

PÓS PRODUÇÃO

- . É RESPONSABILIDADE DO TÉCNICO DAR O ÚLTIMO CORTE NO FILME ANTES DA FINALIZAÇÃO. (AFTER EFFECTS E EDIÇÃO SONORA)

PLANO DE AULA

VISITA TÉCNICA:

O ORIENTADOR PARTICIPARÁ DA PRIMEIRA VISITA A ESCOLA JUNTO COM O COORDENADOR RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROJETO. NESTA VISITA É IMPORTANTE ESTAR ATENTO ÀS INFORMAÇÕES E NEGOCIAÇÕES COM A ESCOLA BEM COMO:

ATIVIDADES DO ORIENTADOR:

1. LIGAR PARA ESCOLA E AGENDAR A VISITA TÉCNICA. É IMPORTANTE FALAR SOBRE O PROJETO E AS ATIVIDADES QUE OCORRERÃO;
2. PESQUISAR O MAPA DA REGIÃO;
3. DEFINIR A MELHOR ESTRATÉGIA PARA CHEGAR A ESCOLA;
4. IMPRIMIR A APRESENTAÇÃO DO PROJETO, FICHA DE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA, CADASTRO DA ESCOLA E LEVAR NO PEN DRIVE TODOS OS ARQUIVOS NECESSÁRIOS;

O QUE É NECESSÁRIO RECONHECER E

NEGOCIAR

COM A ESCOLA DURANTE A VISITA TÉCNICA:

5. SÓ PODEMOS ACEITAR ALUNOS DO CONTRA-TURNO ESCOLAR;
6. PEDIR ORIENTAÇÕES DE SEGURANÇA PARA TRANSITAR NO ENTORNO DA ESCOLA;
7. RECONHECER O ESPAÇO DA ESCOLA E DEFINIR POSSÍVEIS ÁREAS PARA PLANTIO DE MUDAS;
8. RECONHECER ESPAÇOS PARA REALIZAR AS AÇÕES DE CINECLUBE;
9. É IMPORTANTE CONHECER A SALA DE INFORMÁTICA E VERIFICAR SE EXISTE ALGUM PROGRAMA DE EDIÇÃO COMO o Windows Movie Maker ou outros;
10. VERIFICAR SE TODOS OS COMPUTADORES FUNCIONAM E SE HÁ CONEXÃO COM A INTERNET;
11. PREENCHER A FICHA DE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA;
12. FOTOGRAFAR A FACHADA DA ESCOLA, SALA DE INFORMÁTICA, PÁTIOS E QUADRAS, LETREIRO DA ESCOLA E POSSÍVEIS ÁREAS DE PLANTIO.
13. ESTABELECER CONTATO COM A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES, EXPLICAR O PROJETO, FORMAR PARCERIAS;

ORIENTAÇÃO GERAL SOBRE AS AULAS

Atribuições do orientador e do técnico:

1. É RESPONSÁVEL POR TODA EXECUÇÃO DAS AULAS E GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DE UM MÍNIMO DE 20 ALUNOS PARTICIPANDO DO PROJETO;
2. DEVERÁ LIGAR PARA ESCOLA COM ANTECEDÊNCIA CONFIRMANDO A EXECUÇÃO DAS AULAS;
3. DEVERÁ LIGAR PARA OS ALUNOS DO CURSO UM DIA ANTES DA AULA E CONFIRMANDO A PRESENÇA DESTES.
4. NO PERÍODO DE FILMAGEM, O ORIENTADOR DEVERÁ AGENDAR COM ANTECEDÊNCIA OS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS;
5. É DE RESPONSABILIDADE DO ORIENTADOR E DO TÉCNICO ZELAR PELA INTEGRIDADE DOS EQUIPAMENTOS EM USO COM SEUS ALUNOS;
6. APÓS O DIA DE FILMAGEM DEVERÃO DEVOLVER OS EQUIPAMENTOS LIMPOS E EM PERFEITO ESTADO DE FUNCIONAMENTO.
7. É DE RESPONSABILIDADE DO TÉCNICO CAPTURAR E DECUPAR TODO MATERIAL (VÍDEOS E FOTOS) PARA UM HD FORNECIDO PELA EQUIPE DE FINALIZAÇÃO DA IMAGEM.
8. É DE RESPONSABILIDADE DO ORIENTADOR ESCREVER UM BREVE RELATÓRIO DIÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES NA ESCOLA.
9. É DE RESPONSABILIDADE DA DUPLA PROMOVER UMA AÇÃO TRANSMÍDIA SEMANAL EM CADA ESCOLA TRABALHADA. POSTAGEM NO BLOG, UPLOAD DE FOTO, COMPARTILHAMENTO NAS REDES SOCIAIS, “PÍLULA AUDIOVISUAL DE 30SEG”.
10. FALAR COM A DIREÇÃO SOBRE UM ESPAÇO PARA MATERIAIS RECICLADOS

ÁRVORE DOS SONHOS

Sinopse Narrativa:

ESSA É A PRIMEIRA ETAPA DA JORNADA EDUCATIVA SUSTENTÁVEL. ESSE É O MOMENTO ONDE INICIA-SE O PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO PESSOAL, QUE IRÁ FUNDAMENTAR O PERSONAGEM: O HERÓI OU PROTAGONISTA QUE ELE SONHA EM SER PARA O DESENVOLVIMENTO DA SUA PRÓPRIA REALIDADE. COMEÇA O PROCESSO DE RECONHECIMENTO DOS SEUS PARCEIROS QUE IRÃO TRABALHAR COLETIVAMENTE PARA CUMPRIR CADA ETAPA PROPOSTA.

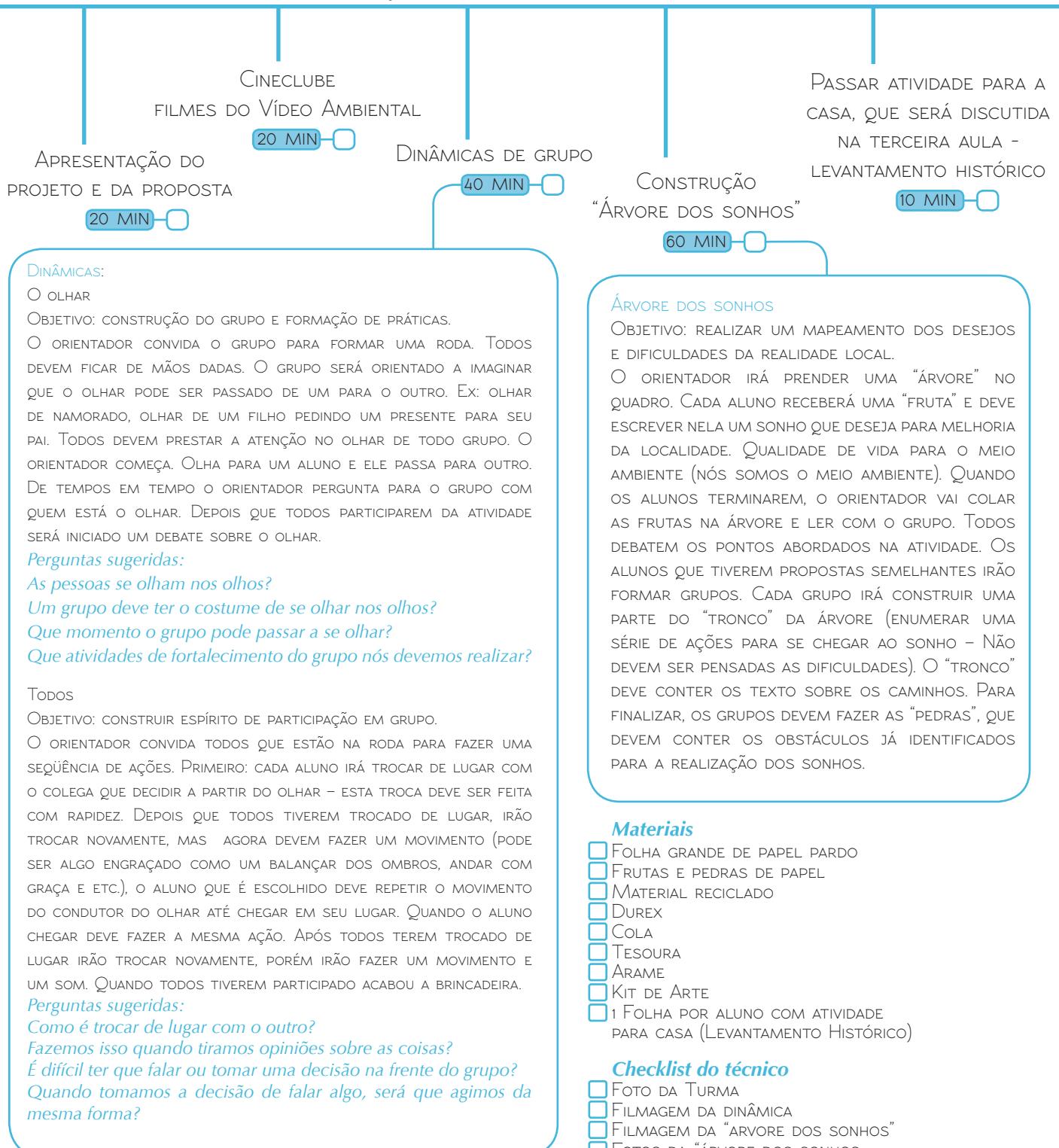
O que queremos estimular?

SERÃO ESTIMULADOS O RECONHECIMENTO DAS SEMÂNTICAS QUE ORIENTAM A JORNADA DO VÍDEO AMBIENTAL TRABALHANDO OS CONCEITOS DE VÍDEO E MEIO AMBIENTE SOB UMA PERSPECTIVA DA SUSTENTABILIDADE E MOSTRANDO COMO ESSES DIALOGAM ENTRE SI. É IMPORTANTE APRESENTAR A IMPORTÂNCIA DO PROTAGONISTA DA SUA PRÓPRIA REGIÃO QUE IRÁ CUMPRIR UMA SÉRIE DE ETAPAS ONDE ELE SERÁ ESTIMULADO A DESVENDAR NOVOS MISTÉRIOS E DESAFIOS.

NA ÁRVORE DOS SONHOS O PROTAGONISTA PRECISA SE PERCEBER GESTOR DA AÇÃO DE CADA ETAPA AO TRAÇAR OS CAMINHOS DO INÍCIO AO FIM. É FUNDAMENTAL QUE A CRIANÇA COMPREENDA TODAS AS ETAPAS DA JORNADA E QUE É PRECISO VENCER UMA PARA “DESBLOQUEAR” A PRÓXIMA E QUE É PRECISO TRABALHAR COLETIVAMENTE.

CONHECER O GRUPO E RECONHECER OS SONHOS (ÁRVORE DOS SONHOS)

OBJETIVO: INICIAR O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE GRUPO A PARTIR DE DINÂMICAS E SONHOS EM COMUM



MAPA FALADO

Sinopse Narrativa:

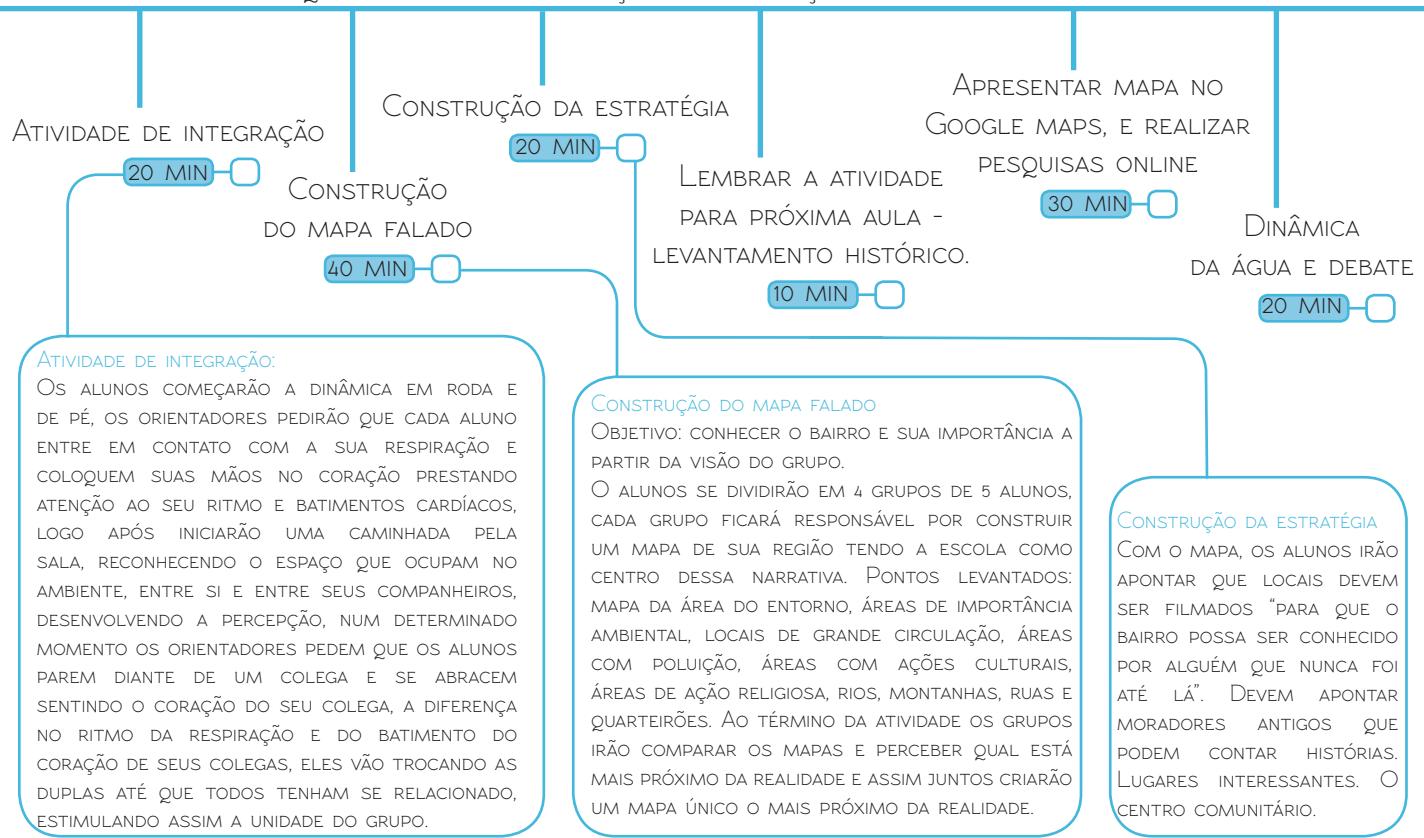
AGORA QUE O HERÓI JÁ CONHECEU SEUS OBJETIVOS E METAS PARA A JORNADA E OS PAPÉIS SOCIAIS QUE PODE DESEMPENHAR É HORA DE DEFINIR AS REGIÕES QUE RECEBERÃO A AJUDA DO SUPER HERÓI SUSTENTÁVEL. PARA ESCOLHER ESSES LOCAIS É PRECISO QUE ELE ESTEJA EM PERFEITA COESÃO COM O GRUPO APRENDENDO A ESCUTAR O OUTRO E ACEITANDO IDEIAS E SUGESTÕES DIFERENTES DAS SUAS

O que queremos estimular?

NESSA ETAPA AS CRIANÇAS COMEÇAM O PROCESSO DE MAPEAMENTO DAS REGIÕES QUE MAIS PRECISAM DE SUA ATENÇÃO. DESSA FORMA ELE REPRESENTA GRAFICAMENTE SUA VISÃO DO TERRITÓRIO EM QUE VIVE. RECONHECEM TAMBÉM OS VALORES ATRIBUÍDOS AOS SUJEITOS QUE HABITAM AQUELA LOCALIDADE. ASSIM ELE CONSEGUE RECONHECER NOS MAPAS DA EQUIPE AS DIVERSAS ÁREAS DE INTERESSE DE ATUAÇÃO DO CONTEXTO LOCAL E OS PERSONAGENS DE CADA UM. RECONHECER A RELAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS QUE CIRCUNDAM SUA REGIÃO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O FUNCIONAMENTO DA SOCIEDADE EM SEU ENTORNO. GESTÃO DO USO E HIDROLOGIA DO ESPAÇO

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO; CARTOGRAFIA SOCIAL; MEMÓRIA

CONSTRUIR COM OS ALUNOS UM MAPA MENTAL DE TODA A REALIDADE LOCAL
PARA DEFINIR AS ÁREAS QUE NECESSITAM DE ATENÇÃO DA POPULAÇÃO



DINÂMICA DA ÁGUA E DEBATE

Levar uma garrafa PET cheia com água – a garrafa cheia representa toda a água existente no planeta. Um copo cheio de água representa toda a água doce do planeta. Uma tampa de garrafa cheia representa toda água potável do planeta. Uma gota de água representa a quantidade de água potável disponível para o consumo disponível para consumo humano de todo o planeta.

Informações:

Cada ser humano gasta cerca de 20 milhões de litros de água por ano.

Perguntas:

1. Com o quê?

R: Atividades domésticas, banho, lavar louça, produção de bens de consumo, produção de alimentos e etc.

2. De onde vem a água que chega em nossas torneiras?

R: A água que abastece a nossa casa vem do Rio Paraíba do Sul e se liga ao Guandu, é tratada pela CEDAE em Seropédica e depois vai para nossas torneiras.

3. De todo o consumo de água do planeta, quantos por cento utilizamos para o consumo próprio, para as indústrias e para a agricultura e pecuária?

R: Os seres humanos gastam em média 8% da água para o consumo. 24% as indústrias e 68% a agricultura e pecuária.

Materiais

- 5 FOLHAS BRANCAS DE PAPEL 40KG
- GARRAFA PET
- UM COPO
- TAMPA DA GARRAFA
- KIT DE ARTE
- DUREX
- COLA
- RÉGUA

Checklist do técnico

- FILMAGEM DA DINÂMICA
- FILMAGEM DO "MAPA FALADO"
- FOTOS DO "MAPA FALADO"
- STOP MOTION DO MAPA

Observações

As dinâmicas são sugestões sobre o tema. O tema da ação Transmídia da segunda aula deve ser o mapa falado.

Pensamento do dia: Água. Somos todos feitos de água.

RECONHECIMENTO DO TERRITÓRIO

Sinopse Narrativa:

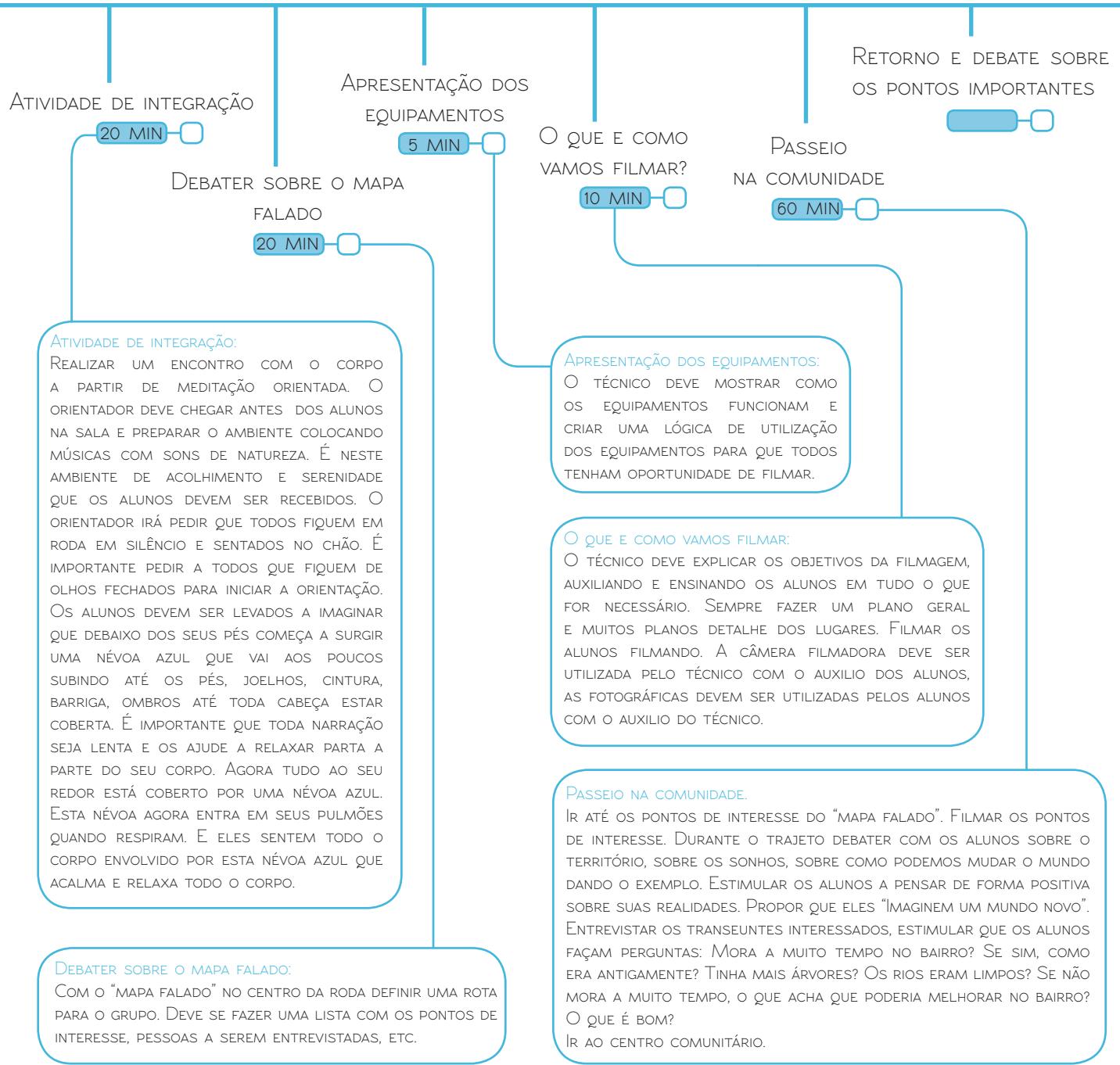
AGORA QUE O HERÓI JÁ CONHECEU SEUS OBJETIVOS E METAS PARA A JORNADA E OS PAPÉIS SOCIAIS QUE PODE DESEMPENHAR É HORA DE DEFINIR AS REGIÕES QUE RECEBERÃO A AJUDA DO SUPER HERÓI SUSTENTÁVEL. PARA ESCOLHER ESSES LOCAIS É PRECISO QUE ELE ESTEJA EM PERFEITA COESÃO COM O GRUPO APRENDENDO A ESCUTAR O OUTRO E ACEITANDO IDEIAS E SUGESTÕES DIFERENTES DAS SUAS.

O que queremos estimular?

NESSA ETAPA AS CRIANÇAS COMEÇAM O PROCESSO DE MAPEAMENTO DAS REGIÕES QUE MAIS PRECISAM DE SUA ATENÇÃO. DESSA FORMA ELE REPRESENTA GRAFICAMENTE SUA VISÃO DO TERRITÓRIO EM QUE VIVE. RECONHECEM TAMBÉM OS VALORES ATRIBUÍDOS AOS SUJEITOS QUE HABITAM AQUELA LOCALIDADE. ASSIM ELE CONSEGUE RECONHECER NOS MAPAS DA EQUIPE AS DIVERSAS ÁREAS DE INTERESSE DE ATUAÇÃO DO CONTEXTO LOCAL E OS PERSONAGENS DE CADA UM. RECONHECER A RELAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS QUE CIRCUNDAM SUA REGIÃO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O FUNCIONAMENTO DA SOCIEDADE EM SEU ENTORNO. GESTÃO DO USO E HIDROLOGIA DO ESPAÇO

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO; CARTOGRAFIA SOCIAL; MEMÓRIA

PASSEIO PELA COMUNIDADE. O TRAJETO SERÁ BASEADO NOS PONTOS DE INTERESSE ASSINALADOS NO “MAPA FALADO”



Materiais

- CÂMERAS FOTOGRÁFICAS
- TRIPÉ
- CÂMERA FILMADORA
- ÁGUA PARA SAÍDA COM OS ALUNOS
- COPOS

Checklist do técnico

- FILMAGEM DO PASSEIO NA COMUNIDADE
- ENTREVISTA COM O LÍDER COMUNITÁRIO

Observações

As dinâmicas são sugestões sobre o tema.
 O tema da ação transmídia da terceira aula deve ser o passeio.

LINGUAGEM CINEMATOGRÁFICA

Sinopse Narrativa:

NESSE MOMENTO O HERÓI INICIA SEU PROCESSO DE FORMAÇÃO PRÁTICA POR MEIO DO APERFEIÇOAMENTO DE SUAS NOÇÕES AUDIOVISUAIS POSSIBILITADAS PELA ETAPA ANTERIOR.

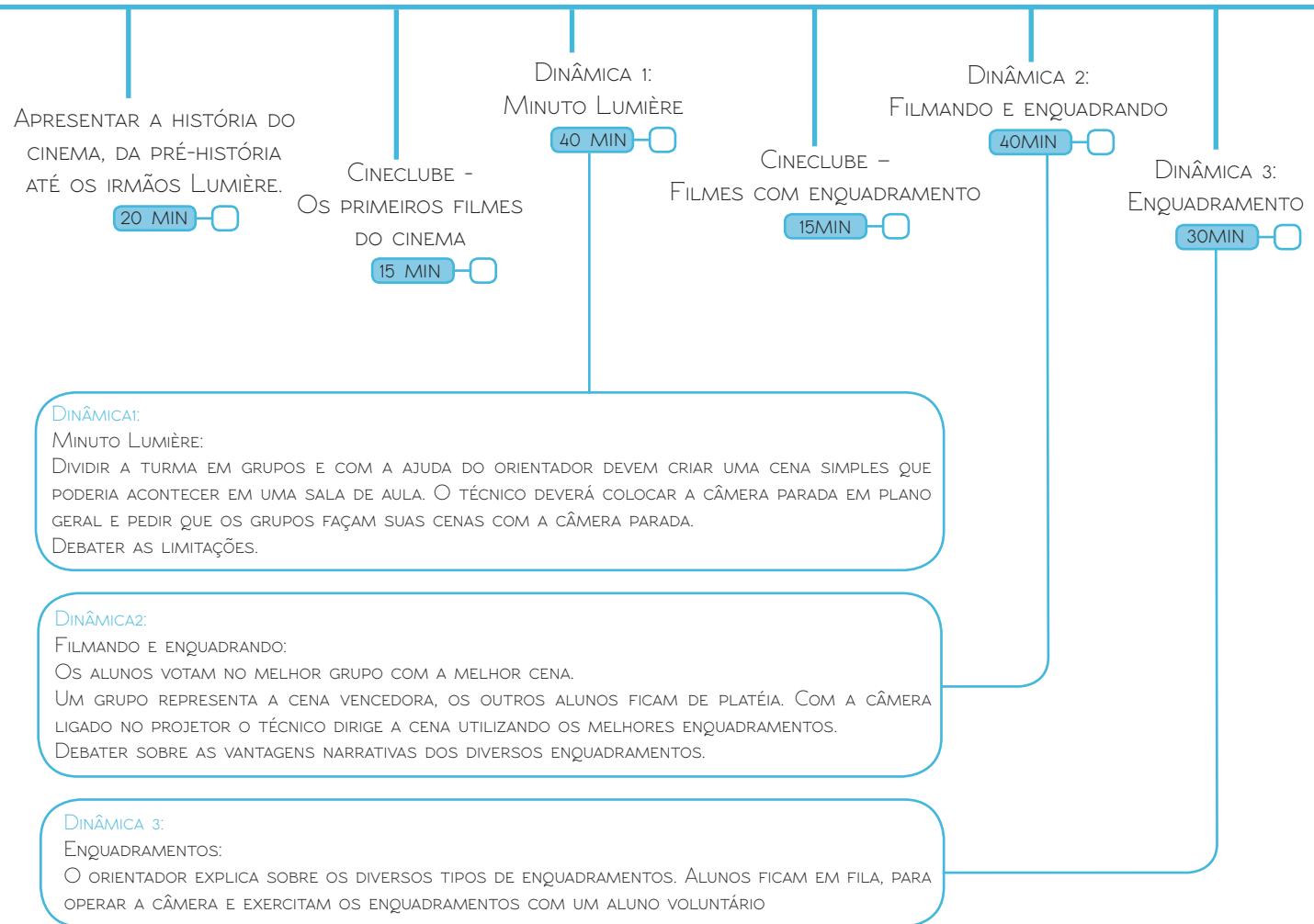
O que queremos estimular?

O CONTATO COM O APORTE TEÓRICO TRANPOSTO À CRIANÇA PELO ORIENTADOR DE FORMA LÚDICA E POR MEIO DE DIVERSAS LINGUAGENS (NARRATIVA, FÍLMICA) PERMITE À CRIANÇA UM CONHECIMENTO DA TOTALIDADE DA HISTÓRIA E DAS TÉCNICAS CINEMATOGRÁFICAS. AINDA, ELE É ESTIMULADO A DIRECIONAR SEU OLHAR SENSIVELMENTE PARA A CRIAÇÃO DE NARRATIVAS QUE UTILIZEM TÉCNICAS ONDE A LÓGICA DA CENA NÃO É FEITA PELOS MOVIMENTOS DA CÂMERA, MAS PELAS MOVIMENTAÇÕES INDIVIDUAIS E COLETIVAS NO ESPAÇO.

COM AS EXPERIÊNCIAS DESTA ETAPA A CRIANÇA TAMBÉM É ESTIMULADA A RECONHECER OS PLANOS E ENQUADRAMENTOS DE FILMAGEM. ELA PRECISA PERCEBER QUE É A CÂMERA QUE ORIENTA E POSSIBILITA A CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA.

PRODUÇÃO; COOPERAÇÃO

APRESENTAR A HISTÓRIA DO CINEMA E CONTEXTUALIZAR A IMPORTÂNCIA DA LINGUAGEM CINEMATOGRÁFICA



Observações

As dinâmicas são sugestões sobre o tema.
O tema da ação transmídia da quarta aula deve ser o filme dos alunos.

Materiais

DVD com os vídeos necessários
CÂMERA DE FILMAR
CABOS
PROJETOR (PREFERENCIALMENTE UTILIZAR O PROJETOR DA ESCOLA)

Checklist do técnico

FILMAGEM DOS FILMES DOS ALUNOS

PESQUISA E MEIO AMBIENTE

Sinopse Narrativa:

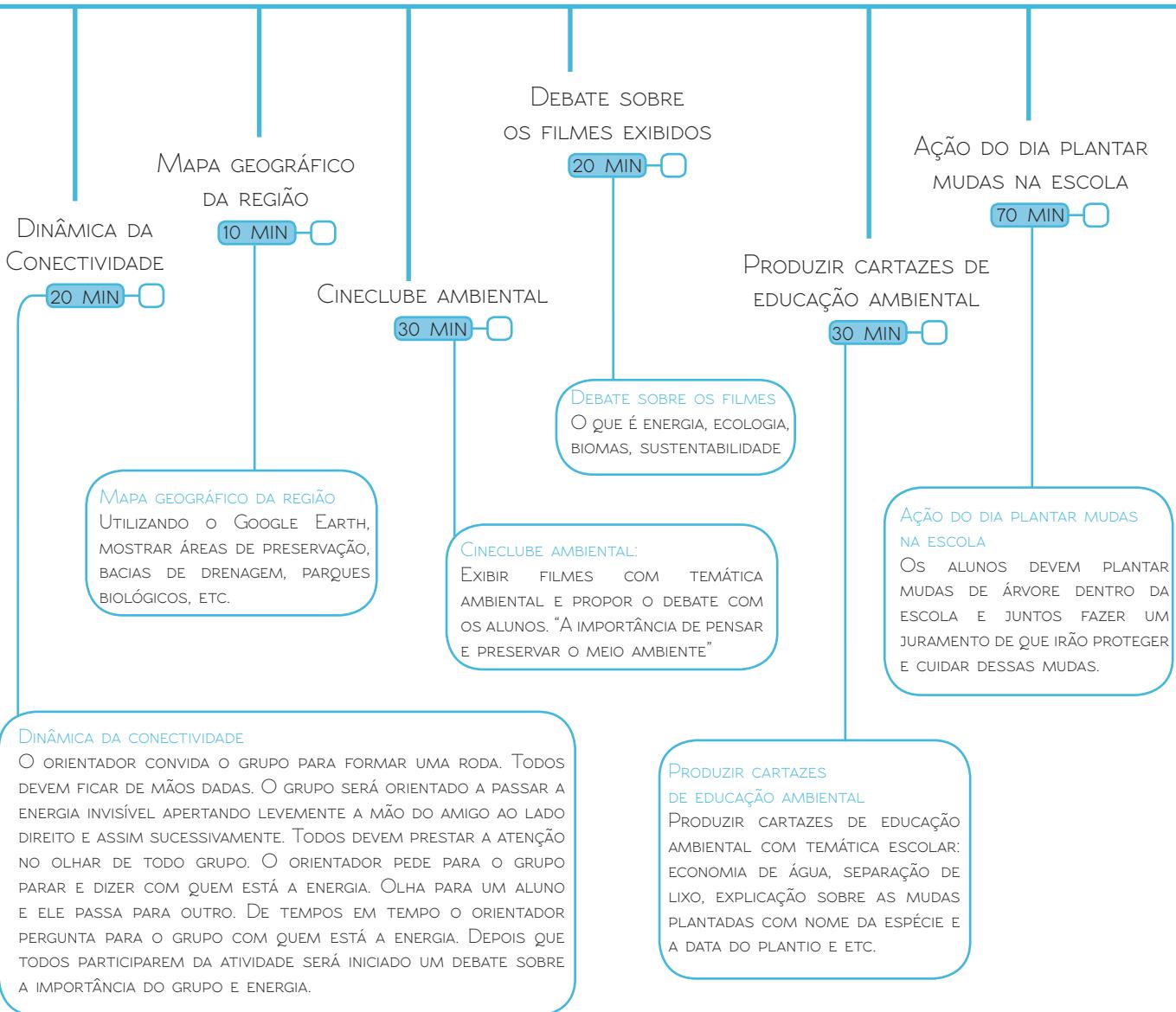
NESTA ETAPA O PESQUISADOR PARTE DA SUA PRÁTICA NAS FASES JÁ VIVENCIADAS. AGORA ELE ESTÁ PREPARADO PARA AMPLIAR SEU TERRITÓRIO TEÓRICO SOBRE AS QUESTÕES AMBIENTAIS.

O que queremos estimular?

COM A DINÂMICA DE CONECTIVIDADE A CRIANÇA É ESTIMULADA A REFLETIR SOBRE AS OUTRAS ETAPAS VIVENCIADAS CONECTANDO OS SABERES E EXPERIÊNCIAS CONHECIDOS. ASSIM, ELA CONCEITUA AS QUESTÕES AMBIENTAIS SOB AS PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE. CHEGAREMOS AQUI À FORMAÇÃO DE UMA GRANDE REDE DE SABERES ORIUNDOS DE DIFERENTES SUJEITOS E PRÁTICAS QUE SERÃO CONECTADOS DE INÚMERAS FONTES E FORMAS.

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO, MAPEAMENTO, COOPERAÇÃO, DIFUSÃO, NARRATIVA TRANSMÍDIA, REDE,

PASSEIO PELA COMUNIDADE. O TRAJETO SERÁ BASEADO NOS PONTOS DE INTERESSE ASSINALADOS NO “MAPA FALADO”



- Materiais**
- DVD COM OS VÍDEOS NECESSÁRIOS
 - FOLHAS BRANCAS DE PAPEL 40Kg
 - CARTOLINAS
 - KIT DE ARTE
 - DUREX
 - COLA
 - RÉGUA
 - PROJETOR (PREFERENCIALMENTE UTILIZAR O DA ESCOLA)
 - ENXADA
 - MUDAS
 - TERRA

Checklist do técnico

- FILMAGEM DA DINÂMICA
- FILMAGEM DO PLANTIO DE MUDAS
- ENTREVISTAR FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA
- Existe alguma ação de preservação ambiental na escola? Reciclagem? Economia de água? Você faz alguma dessas ações em casa? Se for morador do bairro pode fazer as entrevistas do passeio.*

Observações

AS DINÂMICAS SÃO SUGESTÕES SOBRE O TEMA.
O TEMA DA AÇÃO TRANSMÍDIA DA QUINTA AULA DEVE SER O PLANTIO DE MUDAS

CONTANDO UMA HIST'RIA

Sinopse Narrativa:

NOSO SUPER HERÓI SUSTENTÁVEL JÁ CONHECE SOBRE A HISTÓRIA DO CINEMA, APREENDEU AS TÉCNICAS DE FILMAGEM E MAPEOU SEU TERRITÓRIO DE ACORDO COM AS QUESTÕES AMBIENTAIS LEVANTADAS. ESTÁ NA HORA DE CONECTAR ESSES SABERES E ORGANIZÁ-LOS EM UM ROTEIRO DA NARRATIVA CRIADA POR CADA CRIANÇA!

O que queremos estimular?

AS CRIANÇAS SERÃO ESTIMULADAS A CONHECER MÚLTIPLAS LINGUAGENS ELABORANDO TEXTOS VERBAIS ESCRITOS E FÍLMICOS CONTENDO TODOS OS SABERES DESENVOLVIDOS POR ELES NESTE PROCESSO.

AQUI ELAS CONSEGUEM VISUALIZAR QUE TODAS AS ETAPAS TRABALHADAS NESSA JORNADA LEVAM À ORGANIZAÇÃO E A SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS ATÉ O MOMENTO, PARA A PRODUÇÃO DE UM TRABALHO MAIOR QUE SERÁ NARRADO POR ELES. ALÉM DISSO, AS ESCOLHAS DOS TRECHOS DAS NARRATIVAS HISTÓRICAS ESTIMULAM A COOPERAÇÃO E A FORMAÇÃO DO ESPÍRITO COLETIVO DO GRUPO.

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO, MEMÓRIA, PRODUÇÃO, COOPERAÇÃO, REDE, NARRATIVA TRANSMÍDIA.

INTRODUÇÃO AO ROTEIRO

ORGANIZAR OS SONHOS E A GEOGRAFIA DA LOCALIDADE EM UMA PROPOSTA PARA FILMAGEM

CINECLUBE AMBIENTAL -
ILHA DAS FLORES
30 MIN

DEBATE SOBRE O FILME EXIBIDO
20 MIN

CONHECENDO O ROTEIRO

30 MIN

SOBRE O QUE É NOSSA
HISTÓRIA?
60MIN

DEBATE SOBRE O FILME EXIBIDO
FICÇÃO ou DOCUMENTÁRIO? TEMOS
QUE ESCRIVER UM PLANO ESTRATÉGICO
PARA NOS PREPARAR PARA A GRAVAÇÃO!

CONHECENDO O ROTEIRO:

- O FILME É APRESENTADO COM O OBJETIVO DE AUXILIAR A PERCEPÇÃO DE INÚMERAS QUESTÕES:
1. LER TRECHO DO ROTEIRO E EXIBIR OS TRECHOS DO FILME;
2. PERGUNTAR AOS ALUNOS SOBRE O ENQUADRAMENTO;
3. DEMONSTRAR POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO DE ANIMAÇÕES;
4. REFLETIR SOBRE: O PERSONAGEM PRINCIPAL DA NARRATIVA DO FILME, A TEMÁTICA, O FILME PROCESSO.
5. A IMPORTÂNCIA DE CONHECER A HISTÓRIA QUE SE QUER CONTAR.

SOBRE O QUE É NOSSA HISTÓRIA?

- PEDIR AOS ALUNOS PARA INDIVIDUALMENTE CONSTRUIREM UM ARGUMENTO DO FILME QUE DESEJAM PRODUIR.
1. O ORIENTADOR DEVE COLOCAR TODAS AS PESQUISAS REALIZADAS ATÉ O MOMENTO EXPOSTAS PARA A TURMA. ÁRVORE DOS SONHOS, MAPA FALADO, TEXTOS PRODUZIDOS, FOTOS, VÍDEOS E ETC... CADA ALUNO PRODUZIRÁ UM ARGUMENTO COM A SEGUINTE ORIENTAÇÃO: PRODUZIR INDIVIDUALMENTE UMA HISTÓRIA DE COMEÇO, MEIO E FIM.
2. SERÃO SELECIONADOS OS MELHORES TRECHOS DOS ARGUMENTOS E OS ORIENTADORES IRÃO CRIAR NO QUADRO O ESQUELETO DO ROTEIRO COM A SEQÜÊNCIA DE CENAS.
3. O ARGUMENTO FINAL É COMPOSTO COM AS MELHORES IDÉIAS DOS ALUNOS.

Materiais

- DVD COM OS VÍDEOS NECESSÁRIOS
- ROTEIRO IMPRESSO
- CARTOLINAS
- KIT DE ARTE
- DUREX
- RÉGUA
- PROJETOR (PREFERENCIALMENTE UTILIZAR O PROJETOR DA ESCOLA)

Checklist do técnico

- FILMAGEM DO DEBATE
- FILMAGEM DA LEITURA DOS ARGUMENTOS

Observações

AS DINÂMICAS SÃO SUGESTÕES SOBRE O TEMA.
O TEMA DA AÇÃO TRANSMÍDIA DA SEXTA AULA DEVE SER
O ARGUMENTO DO FILME.

Meio ambiente e comunicação. Debater com os alunos a relação de meio ambiente e a comunicação

TERRIT'RIO ANIMADO

Sinopse Narrativa:

NOSO HERÓI SUSTENTÁVEL JÁ ESTÁ APTO A ELABORAR E DESENVOLVER PROJETOS MAIS COMPLEXOS DE FILMAGEM E VÍDEOS. AQUI ELE ENCONTRA MAIS UMA NOVA LINGUAGEM PARA INCORPORAR AOS SABERES DESENVOLVIDOS: A ANIMAÇÃO.

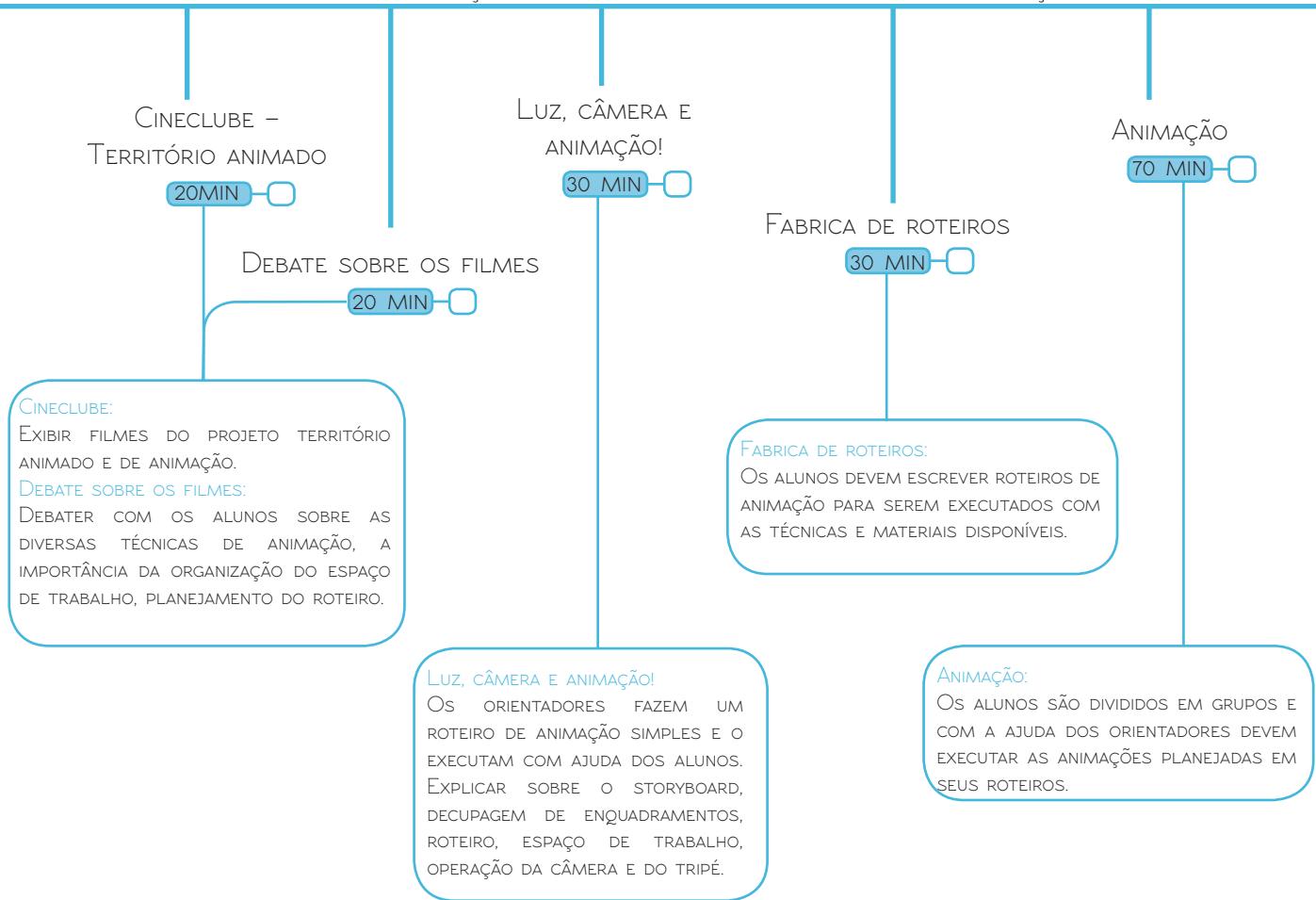
O que queremos estimular?

NESSA FASE A CRIANÇA IRÁ COLOCAR EM PRÁTICA AS TÉCNICAS DE ROTEIRO APREENDIDAS PARA CRIAR SUAS PRÓPRIAS ANIMAÇÕES EM UMA LINGUAGEM MAIS LIVRE DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COMO A ANIMAÇÃO.

NA SUA PRÁTICA E NAS REFLEXÕES ACERCA DO PENSAMENTO DO DIA, A CRIANÇA É CONVIDADA A REPENSAR A SITUAÇÃO DO LIXO EM SEU TERRITÓRIO E NO MEIO AMBIENTE COMO UM TODO E AS SUAS PRÁTICAS DE DESCARTE DESTE, UTILIZANDO A CULTURA COMO FATOR GERADOR DA SUSTENTABILIDADE.

PRODUÇÃO, COOPERAÇÃO, NARRATIVA TRANSMÍDIA.

APRENDER DIFERENTES TÉCNICAS DE ANIMAÇÃO E UTILIZAR O ROTEIRO PARA REALIZAR AS ANIMAÇÕES



Materiais

- DVD COM OS VÍDEOS NECESSÁRIOS
- ROTEIRO IMPRESSO
- STORYBOARD IMPRESSO
- MASSINHA
- KIT DE ARTE
- REVISTAS
- MATERIAL DE RECICLAGEM
- FOLHAS DE PAPEL
- CARTOLINA

Checklist do técnico

- FILMAGEM DAS ANIMAÇÕES

Observações

As dinâmicas são sugestões sobre o tema.

O tema da ação Transmídia da Sétima Aula devem ser as animações.

Pensamento do dia: lixo e reciclagem

PR...-PRODUÇÃO, PRODUÇÃO E P'S-PRODUÇÃO

O que queremos estimular?

OS CONHECIMENTOS ESTIMULADOS NESSA FASE SERÃO QUANTO AOS PAPÉIS DESEMPENHADOS PELOS "ATORES" SOCIAIS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE UM FILME.

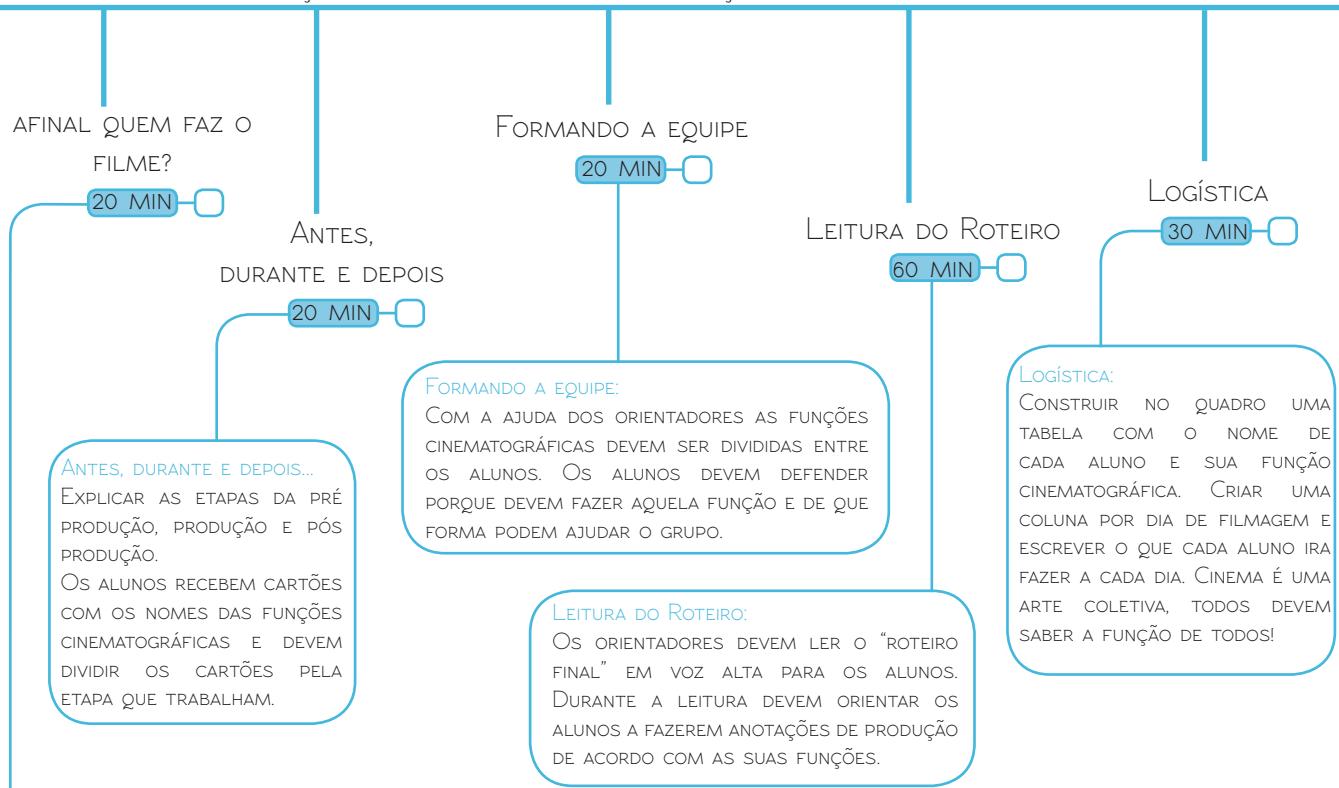
AGORA, OS CONHECIMENTOS PRÁTICOS JÁ ADQUIRIDOS IRÃO SE DIVIDIR EM ÁREAS DE PRODUÇÃO POR AFINIDADE, APTIDÃO E INTERESSE. CADA CRIANÇA, APÓS COMPREENDER TODOS OS PROCESSOS E FUNÇÕES NECESSÁRIAS PARA A REALIZAÇÃO DO SEU FILME, IRÁ SE ENCAIXAR EM ALGUMA DAS FUNÇÕES APRESENTADAS NO SENTIDO DE OTIMIZAR E QUALIFICAR O TRABALHO. ASSIM, ALÉM DE APERFEIÇOAREM AS NARRATIVAS (ROTEIROS) E A COOPERAÇÃO ENTRE OS GRUPOS, ESTÃO TOTALMENTE IMERSOS NO PROCESSO DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL.

PRODUÇÃO, COOPERAÇÃO, NARRATIVA TRANSMÍDIA

Sinopse Narrativa:

AGORA O HERÓI JÁ DESENVOLVEU VÁRIOS PROJETOS DE FILMAGEM E PRODUÇÃO QUE PERMITEM QUE ELE FAÇA ESCOLHAS QUANTO AOS PAPÉIS SOCIAIS QUE PODE DESEMPENHAR EM UMA PRODUÇÃO CINEMATOGRÁFICA. É O MOMENTO DE CONHECER, ESCOLHER, DEFINIR OS PAPÉIS E PLANEJAR AS AÇÕES FUTURAS.

COMPREENDER AS FASES DE PRODUÇÃO DO CINEMA,
REALIZAR A DIVISÃO DE FUNÇÕES PARA OS TRÊS DIAS DE GRAVAÇÃO E FAZER A LEITURA DO ROTEIRO



AFINAL QUEM FAZ O FILME?

APRESENTAR AS DIFERENTES FUNÇÕES NO CINEMA:

- ATORES OU ENTREVISTADOR(ES) - QUEM ENTREVISTA OU INTERPRETA O PAPEL DESIGNADO NO ROTEIRO;
- CÂMERA - A PESSOA QUE FILMARÁ, DEVE SABER USAR AS FERRAMENTAS E ACESSÓRIOS DA CÂMERA;
- DIRETOR - RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO DA EQUIPE E DAS TAREFAS QUE DEVEM SER CUMPRIDAS;
- ASSISTENTE DE DIREÇÃO - RESPONSÁVEL PELO TEMPO DE GRAVAÇÃO, HORÁRIO DISPONÍVEL, E AUXILIAR O DIRETOR QUANDO NECESSÁRIO;
- PRODUTOR - RESPONSÁVEL POR VERIFICAR SE TODOS OS EQUIPAMENTOS, EQUIPE, CONVIDADOS E OUTROS ESTÃO OK.
- ASSISTENTE DE PRODUÇÃO - AUXILIA O PRODUTOR ALÉM DE FICAR RESPONSÁVEL PELA DETERMINAÇÃO DE ONDE SERÁ A LOCAÇÃO, TENDO QUE VISITAR O LOCAL ANTERIORMENTE, VENDO AS CONDIÇÕES E MELHOR HORÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA FILMAGEM, JUNTO COM O FOTÓGRAFO E O ILUMINADOR;
- FOTÓGRAFO STIL - RESPONSÁVEL POR TIRAR FOTOS, COM A MÁQUINA FOTOGRÁFICA, ANALÓGICA OU DIGITAL, E AUXILIA O ASSISTENTE DE PRODUÇÃO TIRANDO FOTO DA LOCAÇÃO ANTERIORMENTE À FILMAGEM;
- FOTÓGRAFO CINEMATOGRÁFICO - RESPONSÁVEL POR AJUDAR O DIRETOR E O CÂMERA A ESCOLHEREM O MELHOR LOCAL, DO PONTO DE VISTA FOTOGRÁFICO, PARA A FILMAGEM;
- DIRETOR DE ARTE - RESPONSÁVEL PELA COMPOSIÇÃO ARTÍSTICA DA LOCAÇÃO;
- CONTRAREGRA - AUXILIA NA ORGANIZAÇÃO, FIGURINO, MAQUIAGEM, ÁGUA, SUPORTE...;
- ILUMINADOR - RESPONSÁVEL PELA LUZ NO DIA DA GRAVAÇÃO. ESCOLHER AS LÂMPADAS E FILTRO QUE SERÃO UTILIZADOS;
- CONTINUISTA - RESPONSÁVEL POR FAZER ANOTAÇÕES NA FICHA DE CONTINUIDADE (ONDE SE MARCA O TEMPO DA GRAVAÇÃO), BATE A CLAQUETE;
- ADERECISTA - RESPONSÁVEL POR FAZER E/OU PROCURAR ADEREÇOS, FAZER A MAQUIAGEM, PLACAS...;
- EDITOR - RESPONSÁVEL POR EDITAR AS IMAGENS.

Materiais

- KIT DE ARTE
- FOLHAS DE PAPEL
- CARTOLINA
- PLANILHAS NECESSÁRIAS

Observações

As dinâmicas são sugestões sobre o tema. O tema da ação transmídia da oitava aula deve ser a formação da equipe.

Checklist do técnico

- FILMAGEM DA FORMAÇÃO DA EQUIPE

aulas 9, 10, 11 -

FILMAGEM

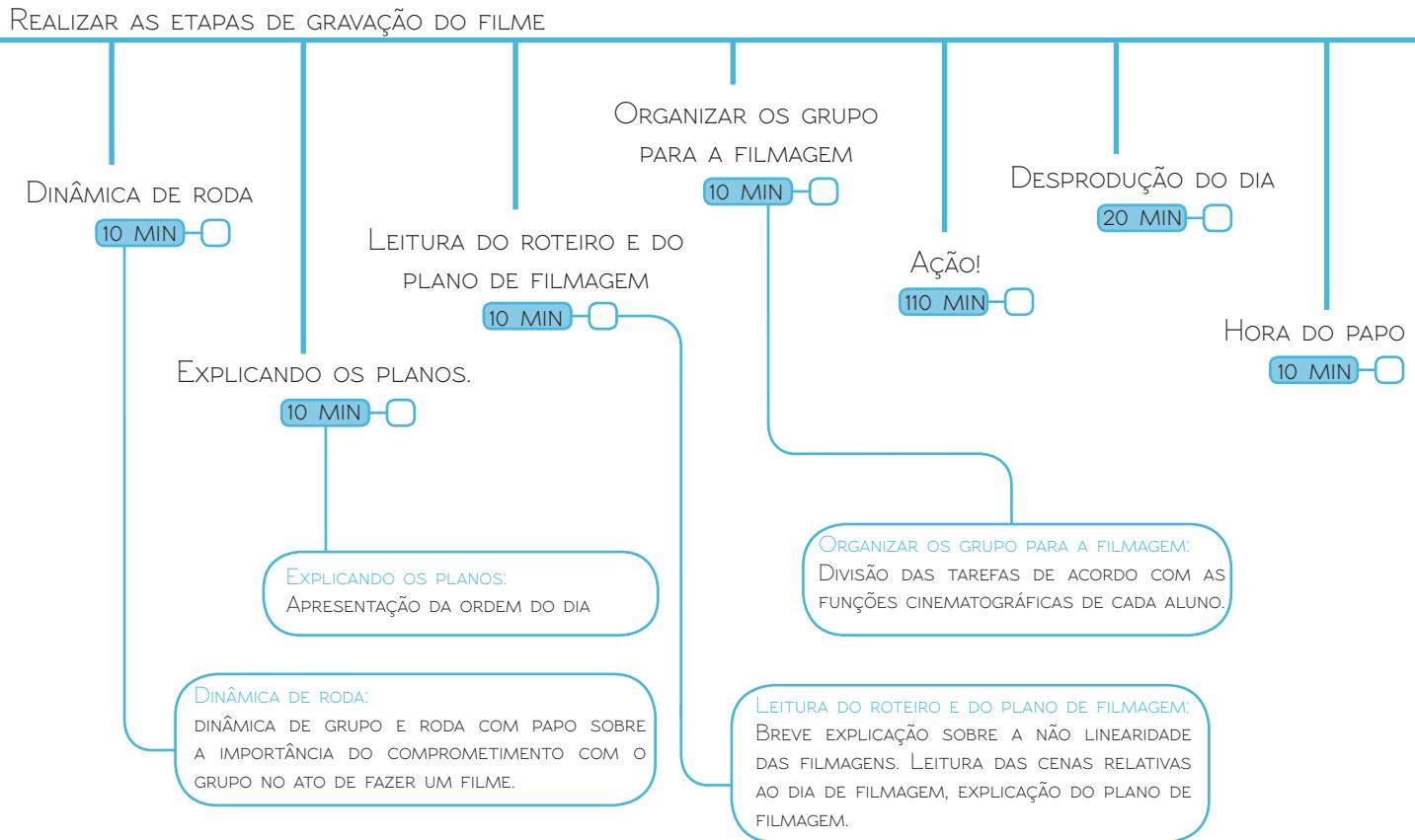
Sinopse Narrativa:

NOSSO HERÓI, EMPODERADO DE CONHECIMENTOS SUSTENTÁVEIS E TÉCNICAS NARRATIVAS, LINGUAGENS E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL CHEGA NA TÃO SONHADA E AGUARDADA FASE DE GRAVAÇÃO DO FILME! SERÃO TRÊS DIAS NESSA JORNADA CRIATIVA PARA COLOCAR EM PRÁTICA TUDO QUE FOI DESCOBERTO E PRODUZIDO ATÉ O MOMENTO.

O que queremos estimular?

O PROCESSO DE FILMAGEM É O GRANDE MOMENTO DE RECONHECIMENTO DOS SABERES APREENDIDOS PARA A PRODUÇÃO DO FILME. NESSE MOMENTO AS CRIANÇAS EXECUTAM OS PLANEJAMENTOS E ROTEIROS ELABORADOS NAS FASES ANTERIORES E EXERCEM OS PAPÉIS SOCIAIS ESCOLHIDOS. NESSA ETAPA ELAS CONSEGUEM PERCEBER A EVOLUÇÃO DO TRABALHO, DOS SABERES E EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS E DE SUAS CONSTRUÇÕES COLETIVAS QUE RESULTAM NESSE VÍDEO.

MEMÓRIA, PRODUÇÃO, COOPERAÇÃO, NARRATIVA TRANSMÍDIA.



Materiais

- ROTEIRO E PLANEJAMENTO DAS FILMAGENS
- ORDEM DO DIA
- AUTORIZAÇÕES DE IMAGEM
- LISTA DE PRODUÇÃO
- LANCHE E ÁGUA
- Copos
- KIT DE FILMAGEM
- CLAQUETE
- REBATEDOR
- MÍDIAS PARA GRAVAÇÃO
- CÂMERA FOTOGRÁFICA
- EXTENSÃO
- BATERIAS
- ILUMINAÇÃO
- FONES DE OUVIDO

Checklist do técnico

- RESPONSABILIDADE TOTAL PELA PARTE TÉCNICA DO FILME. A CÂMERA PRINCIPAL DO FILME DEVE SER OPERADA PELO TÉCNICO COM O SUPORTE DOS ALUNOS.

Observações

As dinâmicas são sugestões sobre o tema. O tema da ação transmídia da etapa de filmagem é o Still da filmagem ou o Making of do filme.

P'S-PRODU«,O

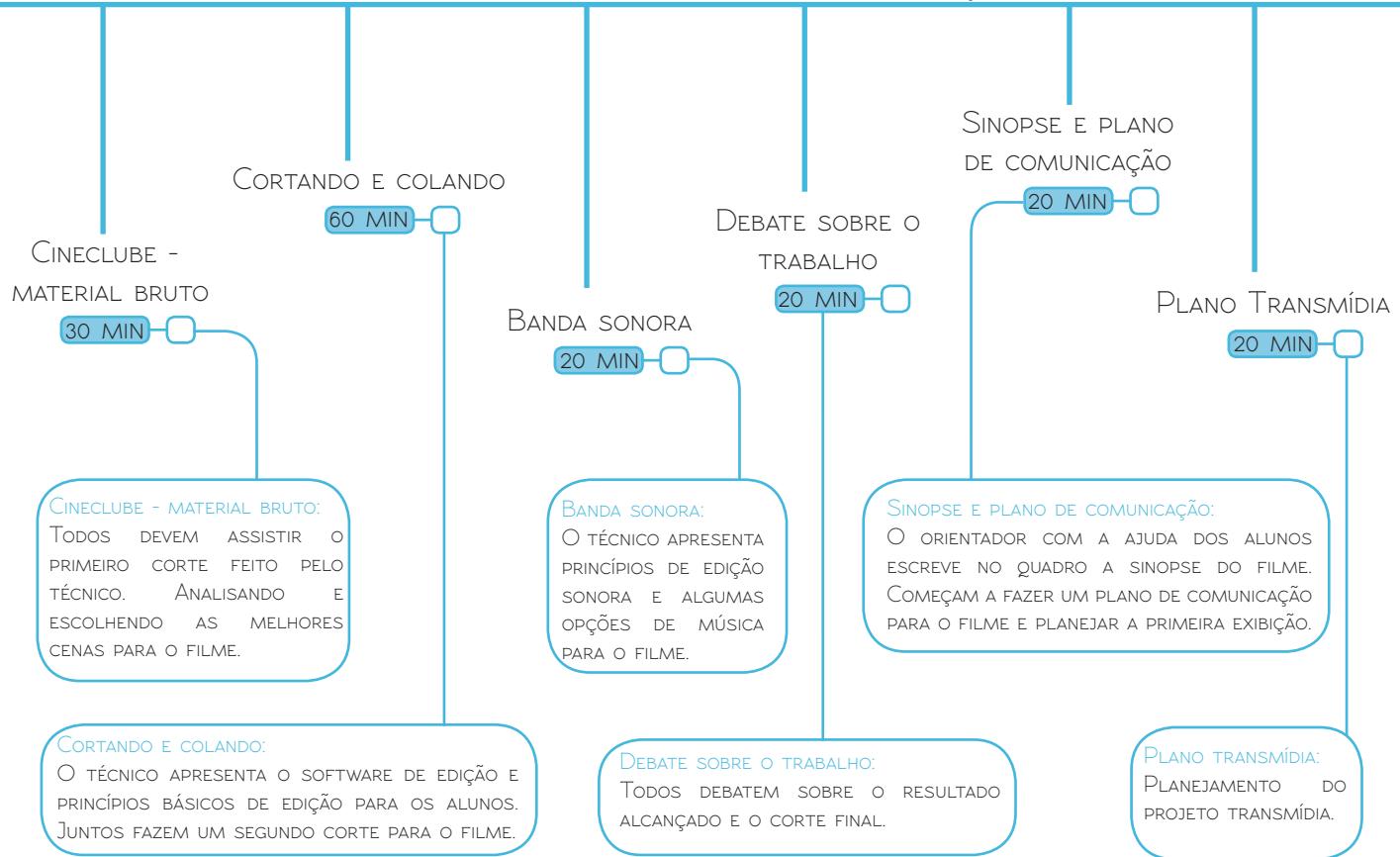
Sinopse Narrativa:

ESTÁ QUASE TUDO PRONTO PARA A FINALIZAÇÃO DO PRIMEIRO GRANDE PRODUTO COLETIVO DE NOSSOS PROTAGONISTAS. É HORA DE TERMINAR A PRODUÇÃO DO FILME E PLANEJAR UM NOVO MOMENTO DE DIFUSÃO DESTE. ESTÁ QUASE TUDO PRONTO PARA A FINALIZAÇÃO DO PRIMEIRO GRANDE PRODUTO COLETIVO DE NOSSOS PROTAGONISTAS. É HORA DE TERMINAR A PRODUÇÃO DO FILME E PLANEJAR UM NOVO MOMENTO DE DIFUSÃO DESTE.

O que queremos estimular?

AQUI AS CRIANÇAS IRÃO SELECIONAR QUAIS OS ITENS E IMAGENS ESTARÃO PRESENTES NA PRODUÇÃO FINAL. É UM PROCESSO DE TROCAS E ESCOLHAS CONJUNTAS PARA CHEGAR AO MELHOR RESULTADO. TAMBÉM É HORA DE PLANEJAR A DIVULGAÇÃO E A PRIMEIRA EXIBIÇÃO DO FILME. TAMBÉM SERÃO PENSADAS E CONSTRUÍDAS AS ESTRATÉGIAS E AS FERRAMENTAS COMUNICATIVAS PARA TAL. TUDO ISSO ENVOLVE UM TRABALHO COOPERATIVO ONDE, MAIS UMA VEZ, AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS SERÃO EXPLORADAS E POSTAS EM PRÁTICA. A PARTIR DE AGORA, AS NARRATIVAS TRANSMÍDIAS ESTARÃO AMPLAMENTE PRESENTES EM SUAS AÇÕES.

AVALIAR O RESULTADO DA FILMAGEM E CONSTRUIR AS FERRAMENTAS DE DIVULGAÇÃO DO FILME



Materiais

- DVD COM OS VÍDEOS NECESSÁRIOS
- LAPTOP DE EDIÇÃO
- PROJETOR
- ROTEIRO IMPRESSO
- KIT DE ARTE
- FOLHAS DE PAPEL
- CARTOLINA

Checklist do técnico

- FILMAGEM DAS ANIMAÇÕES

Observações

As dinâmicas são sugestões sobre o tema.

O tema da ação transmídia da décima segunda aula deve ser um trailer do filme.

Segundo semestre de 2012

ORIENTAÇÃO

NESTE PERÍODO O FOCO DO TRABALHO É PREPARAR OS ALUNOS PARA A DIFUSÃO DO FILME E DAS AÇÕES PROPOSTAS POR TODOS ALUNOS PARA QUE TODAS INICIATIVAS POSSAM CRIAR UM AÇÃO UNIFICADA COM TODA A COMUNIDADE ESCOLAR.

aula 13-

PR...-PRODU«,O PARA EXIBI«,O DO FILME NA ESCOLA

Sinopse Narrativa:

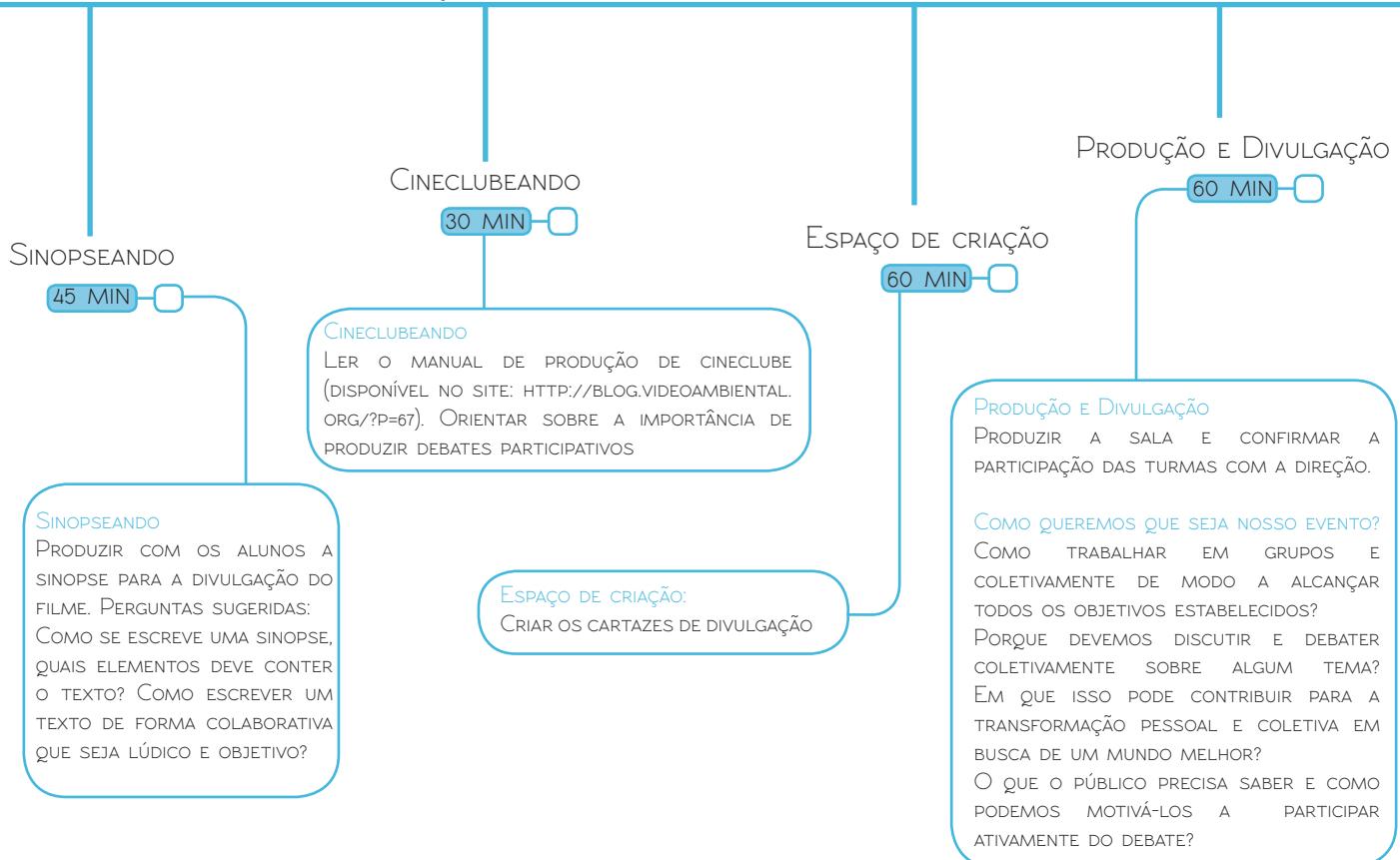
Os protagonistas dessa jornada adquiriram muitas experiências positivas e negativas nessa primeira etapa. A fase que se inicia tem agora um grupo de protagonistas coeso e consolidado consciente de seus potenciais e da importância de assumirem papéis sociais em seus territórios e trabalharem coletivamente. É hora de avaliar os antigos desafios e pensar nos novos que estão por vir repensando todos os processos anteriores.

O que queremos estimular?

ESTÁ SE APROXIMANDO UM NOVO TEMPO: CONCLUIR AS ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DA PRIMEIRA EXIBIÇÃO DE UMA DAS PRINCIPAIS PRODUÇÕES REALIZADAS PELOS NOSSOS ENTÃO CINEASTAS E VALORIZANDO RECONHECENDO EM CADA GRUPO E NO COLETIVO SEUS VALORES, SUCESSOS E FRAQUEZAS.

DESSA FORMA O COLETIVO É LEVADO E PLANEJAR AÇÕES QUE PROMOVAM A VISIBILIDADE DE SUAS AÇÕES NA ESCOLA. MAIS UMA VEZ ELES SÃO LEVADOS A COLLOCAR EM PRÁTICA SEUS CONHECIMENTOS SOBRE LINGUAGENS, NARRATIVAS TRANSMÍDIAS E ORGANIZAÇÃO DE CINECLUBES ORIENTADOS PELOS DEBATES PARTICIPATIVOS, MAS SEM PERDER O VIÉS DA CRIATIVIDADE E SUSTENTABILIDADE.

ORGANIZAR O CINECLUBE E A DIVULGAÇÃO DO FILME PARA A ESCOLA



Checklist do técnico

- FOTO DA TURMA E DOS GT's
- FILMAGEM DAS DINÂMICAS

Materiais

- PAPÉIS DIVERSOS (O QUE A ESCOLA DISPONIBILIZAR)
- MATERIAL RECICLÁVEL PARA ENFEITAR OS CARTAZES
- CARTOLINAS OU PAPEL PARDO
- PAPEL 40 Kg
- CANETAS HIDROCOR DE CORES VARIADAS
- LÁPIS DE COR
- GIZ DE CERA
- TINTA GUACHE
- COLA COLORIDA
- OUTROS QUE JULGAR ADEQUADOS

Checklist do orientador

- AGENDAR PREVIAMENTE COM A DIREÇÃO DA ESCOLA A DATA E O LOCAL PARA EXIBIÇÃO DO FILME!
- TENTE MONTAR GRUPOS DE TRABALHO DE ACORDO COM O DESEJO E AFINIDADE DOS ALUNOS, ALÉM DE SER UMA ÓTIMA DINÂMICA DE INTERAÇÃO ENTRE ELES, CONTRIBUI PARA A PRÁTICA DE COOPERAÇÃO, COLABORAÇÃO E RESPEITO ENTRE SI, APERFEIÇOANDO A COMUNICAÇÃO ENTRE OS COLETIVOS MENORES E ENTRE TODOS OS GRUPOS.

AULA 14 -

Exibição do filme na escola

Sinopse Narrativa:

OS PROTAGONISTAS DESSA JORNADA ALCANÇAM SUAS ETAPAS FINAIS DESSE PROCESSO DE FORMAÇÃO DO AGENTE TRANSFORMADOR DA SUA REALIDADE. É HORA DE OBTER OS SUCESSOS E SUCESSORES E COLABORADORES PARA O SEU PERCURSO IMAGINÁRIO.

O que queremos estimular?

ESSA ETAPA DO PROCESSO DE FORMAÇÃO É ESSENCIAL PARA A ELEVAÇÃO DA AUTOESTIMA E O RECONHECIMENTO DA CRIANÇA E DO GRUPO QUE, AGORA IMERSO EM SEU TERRITÓRIO E CONSCIENTE DE SUA POTENCIALIDADE DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE É RECONHECIDO PELOS SEUS PARES.

JÁ NA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E MONTAGEM DA DIVULGAÇÃO E DO ESPAÇO DO EVENTO ELES TRABALHARÃO COLABORATIVAMENTE PARA O EVENTO. SÃO DESENVOLVIDOS NOVOS SABERES NO QUE CORRESPONDE A PRODUÇÃO E MONTAGEM DE EVENTOS CULTURAIS E AUDIOVISUAIS LIVRES.

APRESENTAR O FILME PARA A ESCOLA, ALUNOS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS.



Materiais	
CÂMERA FOTOGRÁFICA	<input type="checkbox"/>
LAPTOP	<input checked="" type="checkbox"/>
PROJETOR	<input checked="" type="checkbox"/>

FILME FINALIZADO (GRAVAR EM DVD E PEN DRIVE)

Checklist do técnico

FOTO DA TURMA
FILMAGEM DAS DINÂMICAS
DIVULGAÇÃO TRANSMÍDIA
TESTAR ÁUDIO DO MICROFONE E DEMAIS EQUIPAMENTOS
VERIFIQUE AS TOMADAS E SE A ESCOLA DISPONIBILIZA
EXTENSÕES E BENJAMINS. SE POSSÍVEL, TESTE ANTES A
LIGAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO E VÍDEO PARA QUE NÃO
HAJA IMPREVISTOS NO DIA DA EXIBIÇÃO!

Checklist do orientador

TENTE COLHER FLORES DOS JARDINS DA ESCOLA
(QUANDO HOUVER) E DO SEU ENTORNO, PEÇA AOS
ALUNOS QUE TIVEREM FLORES EM JARDIM/QUINTAL DE
CASA PARA LEVÁ-LAS.

PRODUÇÃO DA MAQUETE COM O PROJETO COLETIVO

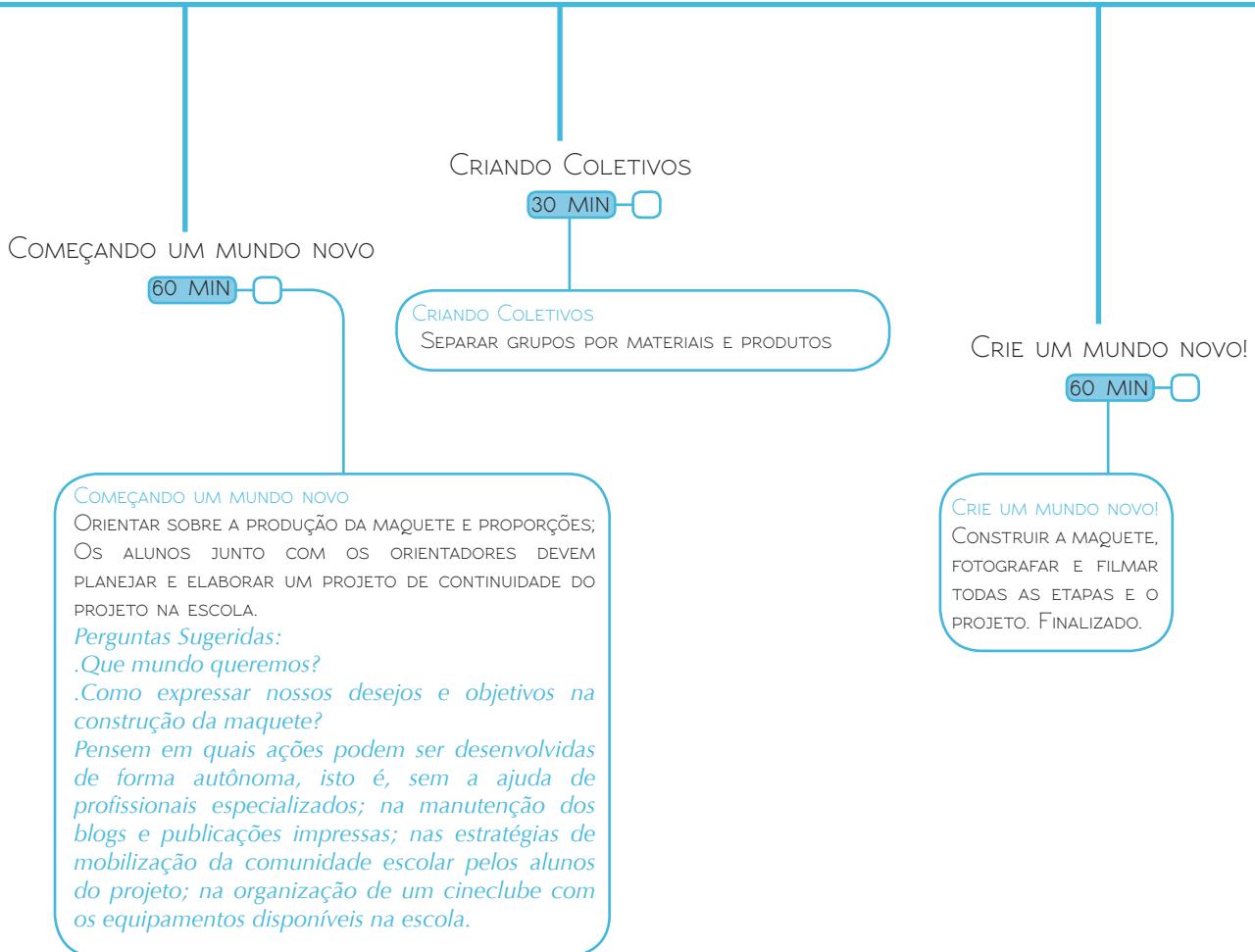
Sinopse Narrativa:

O PROTAGONISTA ESTÁ EM SUA FASE DE TRANSFORMAÇÃO. EMPoderado CADA VEZ MAIS DE UMA DIVERSIDADE DE SABERES E PRÁTICAS O GRUPO SE TRANSFORMA NO NOVO DETENTOR DO PODER IMAGINÁRIO. CONSCIENTE DE SUA REALIDADE, ELE PARTE DE SEUS PRÓPRIOS SABERES CONSTRUÍDOS.

O que queremos estimular?

ESSA ETAPA É FUNDAMENTAL PARA A CONTINUIDADE DO PROJETO DA ESCOLA QUE SERÁ PENSADO POR E PARA OS ALUNOS. AS CRIANÇAS IRÃO ELABORAR CONJUNTAMENTE O PLANO QUE SERÁ EXECUTADO COM A ESCOLA EM UM FUTURO PRÓXIMO EXPRESSANDO NELE SEUS DESEJOS E ANSEIOS, EXERCENDO A COOPERAÇÃO E COLOCANDO EM PRÁTICA OS CONCEITOS E NOÇÕES DE SUSTENTABILIDADE VIVENCIADOS. A POSSIBILIDADE DE CONSTRUIR SEU PRÓPRIO PROJETO AMBIENTAL LEVA AO DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA E DA IDENTIDADE DE GRUPO E TERRITÓRIO.

PRODUZIR UMA MAQUETE QUE APRESENTE O PROJETO COM O PLANO DE CONTINUIDADE QUE SERÁ CONSTRUÍDO PELOS INTEGRANTES DO VÍDEO AMBIENTAL E SERÁ EXECUTADO COM TODOS OS ALUNOS DA ESCOLA



Materiais

- | | |
|---|--------------------------|
| CÂMERA FOTOGRÁFICA | <input type="checkbox"/> |
| MATERIAL RECICLÁVEL | <input type="checkbox"/> |
| PAPELÃO | <input type="checkbox"/> |
| EVA | <input type="checkbox"/> |
| COLA | <input type="checkbox"/> |
| CANETAS HIDROCOR COLORIDA | <input type="checkbox"/> |
| LAPIZ DE COR | <input type="checkbox"/> |
| TINTA GUACHE | <input type="checkbox"/> |
| PINCÉIS | <input type="checkbox"/> |
| PAPÉIS (CARTOLINA, PAPEL CELOFANE,
PAPEL CREPOM, PAPEL PARDO, PAPEL DE SEDA, ETC.) | <input type="checkbox"/> |

**Utilize outros materiais disponíveis que julgar adequado!*

Checklist do técnico

- | | |
|---|--------------------------|
| FOTO DOS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DAS MAQUETES | <input type="checkbox"/> |
| FILMAGEM DA DINÂMICA | <input type="checkbox"/> |

PRODUÇÃO, DIFUSÃO NARRATIVA TRANSMÓDIA

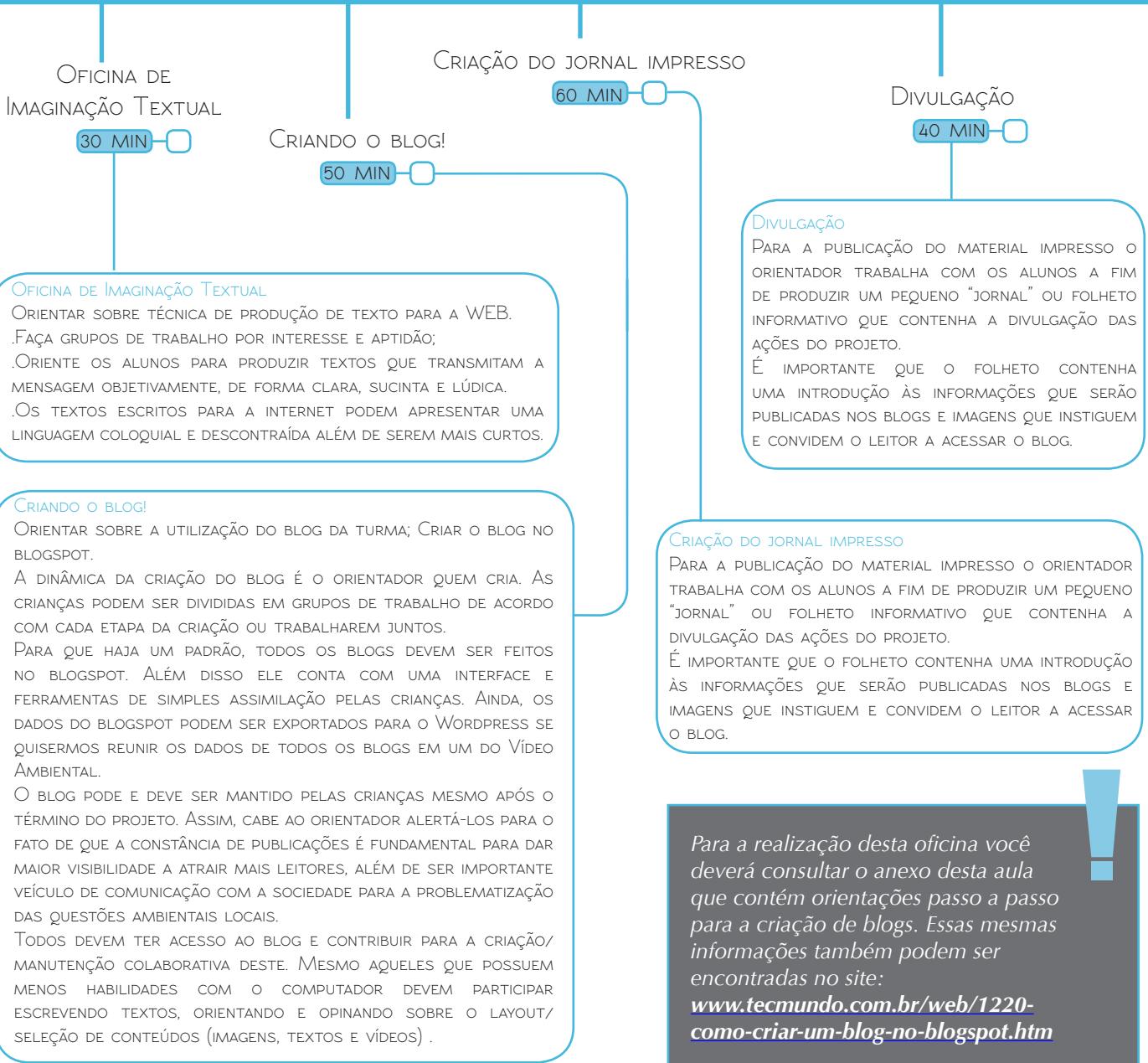
Sinopse Narrativa:

Nossos protagonistas continuam trilhando a jornada de empoderamento e transformação. É hora de se “embebedar” do elixir imaginário e deixá-lo agir na expressão da difusão do seu projeto coletivo.

O que queremos estimular?

Além de práticas que vêm sendo aprimoradas no final dessa jornada como a cooperação, produção e difusão, as crianças trabalharão com novas ferramentas transmídias utilizando suas produções textuais, coletivas e manuais, registros fotográficos e audiovisuais que auxiliem na difusão e visibilidade do projeto para a escola.

PRODUÇÃO DE TEXTO IMPRESSO E BLOG SOBRE O PROJETO COLETIVO



Checklist do orientador

- AGENDE COM A DIREÇÃO A SALA DE INFORMÁTICA PARA O DIA DA AULA.
- NÃO SE ESQUEÇA DE CRIAR UMA IDENTIDADE VISUAL PARA SEUS MATERIAIS IMPRESSOS E NA WEB. TENTE UTILIZAR AS MESMAS CORES, FIGURAS SEMELHANTES E A LOGO DO VÍDEO AMBIENTAL! TENTE CRIAR NOMES SIMPLES DE FÁCIL MEMORIZAÇÃO PARA O BLOG E PARA O JORNAL.
- TENTE UTILIZAR PAPEL RECICLÁVEL PARA A IMPRESSÃO DOS JORNais. CASO SAIBA OU CONHEÇA ALGUÉM QUE POSSA DESENVOLVER UMA OFICINA DE RECICLAGEM DE PAPÉIS, PRODUZA OS PAPÉIS COM AS CRIANÇAS. VOCÊS PODEM RECOLHER OS PAPÉIS DA ESCOLA QUE SERIAM JOGADOS NO LIXO E FAZER CAMPANHAS DE ARRECADAÇÃO NAS TURMAS E NAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS.

Checklist do técnico

- FILMAR TODOS OS PROCESSOS
- DIVULGAÇÃO TRANSMÍDIA

Materiais

- PAPEL RECICLADO
- LAPTOP
- COMPUTADORES
- IMPRESSORA

RE-CONHECENDO UM CENTRO CULTURAL

Sinopse Narrativa:

AGORA, A CRIANÇA JÁ É UM ARTISTA IMAGINÁRIO QUE PRODUZIU SEU PRÓPRIO MATERIAL AUDIOVISUAL COM SUA NARRATIVA HISTÓRICA PESSOAL E COLETIVA. NESSA FASE NOSSOS PROTAGONISTAS PARTICIPARÃO DE UM PASSEIO/VISITA-AÇÃO QUE POSSIBILITE QUE ELE SE RECONHEÇA COMO PARTICIPANTE DESSA CATEGORIA ARTÍSTICA E PERCEBA QUE AQUELES ESPAÇOS SÃO DESTINADOS A PESSOAS COMO ELE: QUE QUEREM DIFUNDIR SUAS IDEIAS E CRIAÇÕES PARA INÚMERAS PESSOAS. AQUI O ORIENTADOR ESTIMULA A IMAGINAÇÃO DA CRIANÇA TENDO SUA OBRA DE ARTE EXIBIDA EM UM CENTRO CULTURAL: IMAGINE UMA EXPOSIÇÃO!

O que queremos estimular?

Mais do que um passeio, essa vivência possibilita à criança uma experiência de se reconhecer como artista e produtor de sua história possibilitando seu autoconhecimento, seu papel e sua importância na sociedade e no mundo, dando lhe a sensação de pertencimento que o estimula a querer estar ali ocupando aquele espaço e exercendo um papel indispensável na construção de um mundo melhor! Também, acreditamos que conhecer e re-conhecer manifestações artísticas e culturais em diferentes suportes (artes plásticas, teatro, pintura, cinema, imagético, texto fílmico, audiovisual, entre outros) de centros culturais de grande relevância e abrangência nacional – como o CCBB – no que diz respeito à ampliação do território e imaginário cultural das crianças.

CONHECER UM CENTRO CULTURAL IMPORTANTE DE SUA CIDADE.

IMAGINE UM PASSEIO!

LIVRE

VISITA-AÇÃO CULTURAL!

LIVRE

REGISTRO DO PASSEIO

LIVRE

IMAGINE UM PASSEIO!

É IMPORTANTE QUE O TÉCNICO REGISTRE A EXPERIÊNCIA DAS CRIANÇAS NO MUSEU E DIVULGUE O MATERIAL NO BLOG E REDES SOCIAIS.

CASO A ESCOLA OFEREÇA CÂMERAS FOTOGRÁFICAS E FILMADORAS, TENTE DISTRIBUIR O MAIOR NÚMERO DE EQUIPAMENTOS POSSÍVEL ÀS CRIANÇAS PRA QUE ELES POSSAM REGISTRAR SUAS IMPRESSÕES SOBRE O QUE FOI VISTO. DESSA FORMA ESTAMOS “CAPTURANDO” O OLHAR DA CRIANÇA SOBRE O QUE FOI VISTO E LHE CHAMOU ATENÇÃO.

Checklist do orientador

- A VISITA AO ESPAÇO DEVE SER AGENDADA PREVIAMENTE E COM ANTECEDÊNCIA. É PRECISO INFORMAR À DIREÇÃO DA ESCOLA PARA QUE POSSAM PREPARAR E ENVIAR AS AUTORIZAÇÕES AOS PAIS PARA O PASSEIO. (*O CCBB FORNECE O ÔNIBUS PARA TRANSPORTE DOS ALUNOS DA ESCOLA ATÉ O LOCAL.)
- SE POSSÍVEL, SOLICITE CRACHÁ DE IDENTIFICAÇÃO CONTENDO NOME DO ALUNO, TELEFONE DO RESPONSÁVEL, NOME DA ESCOLA E TELEFONE DO ORIENTADOR IMAGINÁRIO. CASO A ESCOLA NÃO DISPONIBILIZE, SOLICITE À PRODUÇÃO DA IMAGINE UM MODELO DE CRACHÁ PARA IMPRESSÃO (PODE SER COLOCADO EM CRACHÁS FORNECIDOS PELA ESCOLA OU IMPRESSO EM PAPEL ADESIVO)
- ALÉM DA VISITA GUIADA, TENTEM RESERVAR UM ESPAÇO DE TEMPO PARA UMA VISITA LIVRE AO MUSEU PELAS CRIANÇAS PARA SIMPLES FRUIÇÃO. É IMPORTANTE QUE ELES RECONHEÇAM E VIVENCIEM ESPAÇOS E MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS DIVERSAS E SE SINTAM ATRAÍDOS POR ELAS.

Materiais

- CRACHÁS OU ETIQUETAS ADESIVAS DE IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS
- AUTORIZAÇÃO DOS PAIS

COMEÇANDO O PROJETO COLETIVO

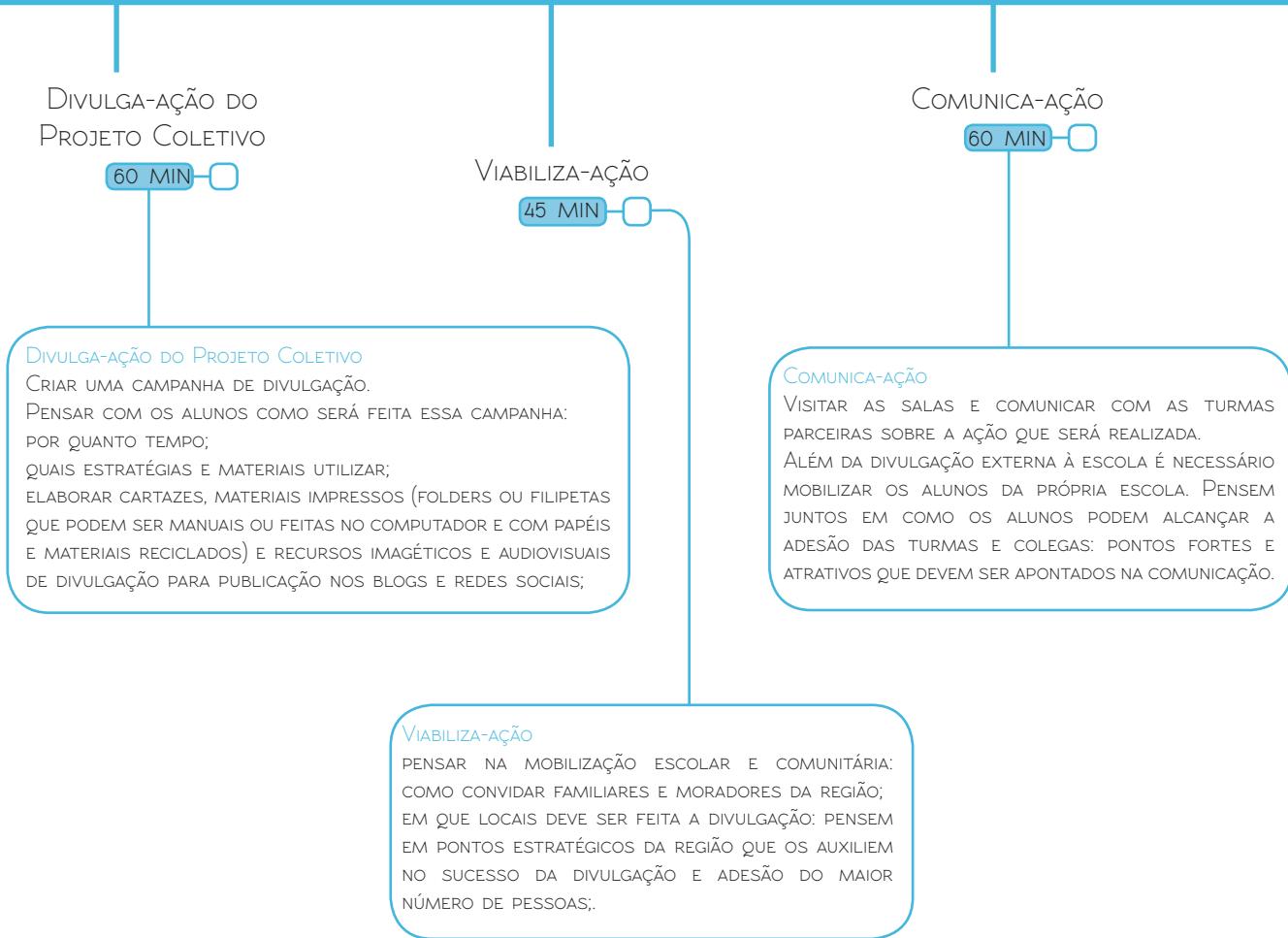
Sinopse Narrativa:

O HERÓI CONSCIENTE DE SEU PODE TRANSFORMADOR IRÁ COMPARTILHAR O ELIXIR IMAGINÁRIO COM OS OUTROS PARA QUE TODOS POSSAM ASSUMIR OS MESMOS PAPÉIS/PODERES (?) QUE OS SEUS. ELE IRÁ PLANEJAR AS AÇÕES DE COMPARTILHAMENTO DOS SEUS SABERES EM UM EVENTO DE LANÇAMENTO DO PROJETO COLETIVO.

O que queremos estimular?

A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO EVENTO DE LANÇAMENTO DO PROJETO POSSIBILITA MAIS UMA VEZ QUE O GRUPO TRABALHE DE FORMA COOPERATIVA A FIM DE DIFUNDIR E EXPANDIR SUAS EXPECTATIVAS EM SEU TERRITÓRIO. ALÉM DAS ARTES MANUAIS, AS CRIANÇAS DESENVOLVEM A HABILIDADE DE TRABALHAR COM A PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE SUAS IDEIAS UTILIZANDO AS NARRATIVAS TRANSMÍDIAS E O CONCEITO DE REDE. COM ESSE EVENTO ELAS DEVEM PENSAR EM ESTRATÉGIAS PARA AGREGAR O MAIOR NÚMERO DE PESSOAS EM SUA REDE PARA QUE COLABORATIVAMENTE TODOS CONSIGAM ATINGIR OS OBJETIVOS E PROPOSTAS DO PROJETO COLETIVO.

PRODUZIR O EVENTO DE LANÇAMENTO DO PROJETO COLETIVO PARA A ESCOLA, FAMILIARES E A COMUNIDADE.



Checklist do orientador

- VOCÊ PODE USAR A MESMA METODOLOGIA ADOTADA NA AULA 13 PARA CONFECÇÃO DOS CARTAZES.

Materiais

- LAPTOP
- COMPUTADORES (UTILIZEM A SALA DE INFORMÁTICA DA ESCOLA)
- PAPEL RECICLADO PARA CRIAÇÃO DE FOLDERS
- CARTAZES DE DIVULGAÇÃO

LANÇAMENTO DO PROJETO COLETIVO

Sinopse Narrativa:

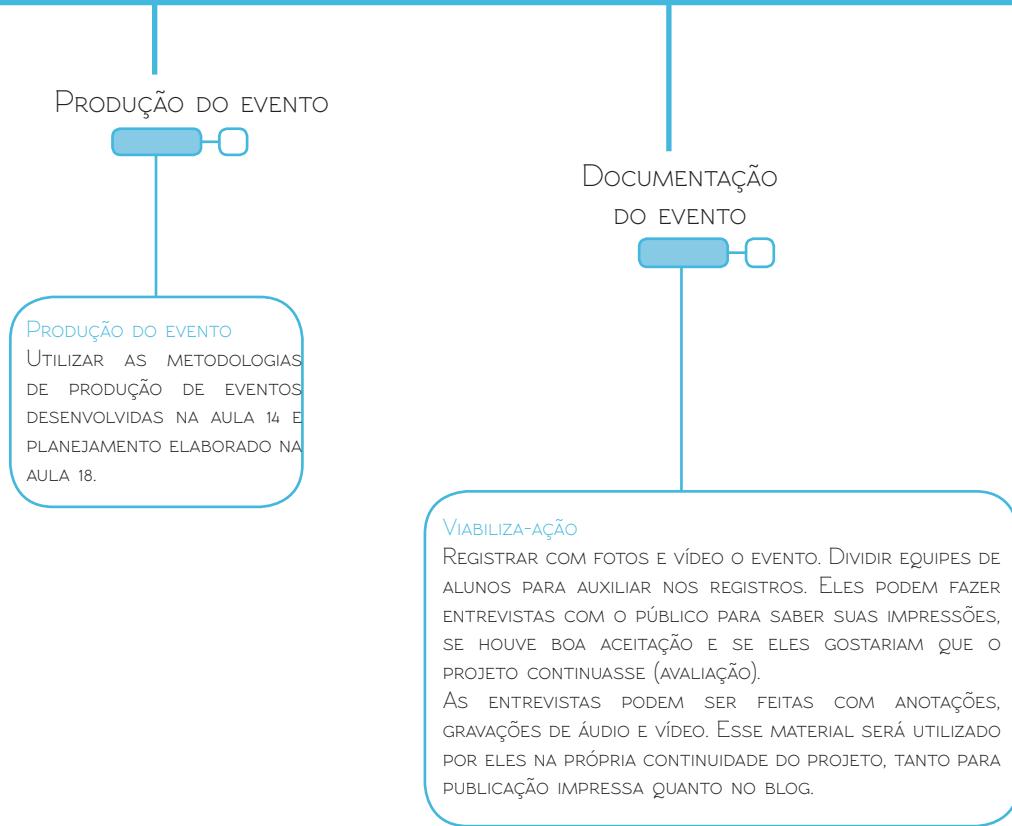
ESTÁ NA HORA DE NOSSO PERSONAGEM COMEÇAR A TRILHAR O CAMINHO DE VOLTA. A CRIANÇA IRÁ TRANSFORMAR TODOS À SUA VOLTA A PARTIR DESSE MOMENTO. O EVENTO DE LANÇAMENTO DO PROJETO É O MOMENTO CRUCIAL PARA QUE O GRUPO RETORNE EM PAZ, CIENTES QUE CONSEGUIRAM TECER UMA GRANDE REDE ENTRE SABERES, EXPERIÊNCIAS E PESSOAS.

O que queremos estimular?

AS CRIANÇAS SÃO ESTIMULADAS A COMPARTILHAR SEUS SABERES E EXPERIÊNCIAS COM TODOS DO TERRITÓRIO QUE OS CERCAM. AQUI SERÃO TRABALHADOS PRODUÇÃO, COOPERAÇÃO, O PRÁTICA DE FORMAÇÃO DE REDE, DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO, MEMÓRIA (DO GRUPO E INDIVIDUAL), APRESENTAÇÃO DO MAPEAMENTO, DIFUSÃO E NARRATIVA TRANSMÍDIA. AQUI TODOS JÁ ESTÃO APTOS A TRABALHAREM DE FORMA COOPERATIVA INTERCRUZANDO TODOS OS SABERES ESTIMULADOS NESSA JORNADA COM SEUS PRÓPRIOS SABERES E OS SABERES DOS MENTORES DO TERRITÓRIO.

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO, MAPEAMENTO, MEMÓRIA, PRODUÇÃO, DIFUSÃO, NARRATIVA TRANSMÍDIA, REDE.

PRODUZIR O EVENTO DE LANÇAMENTO DO PROJETO COLETIVO PARA A ESCOLA, FAMILIARES E A COMUNIDADE.



Checklist do técnico

- FILMAR E FOTOGRAFAR TODAS AS ETAPAS.
- SUPERVISIONAR O GRUPO RESPONSÁVEL PELOS REGISTROS

Materiais

- LAPTOP
- PROJETOR
- PROJETO FINALIZADO
- CARTAZES
- FLORES
- MATERIAL RECICLÁVEL PARA DECORAÇÃO

LANÇAMENTO DO PROJETO COLETIVO

Sinopse Narrativa:

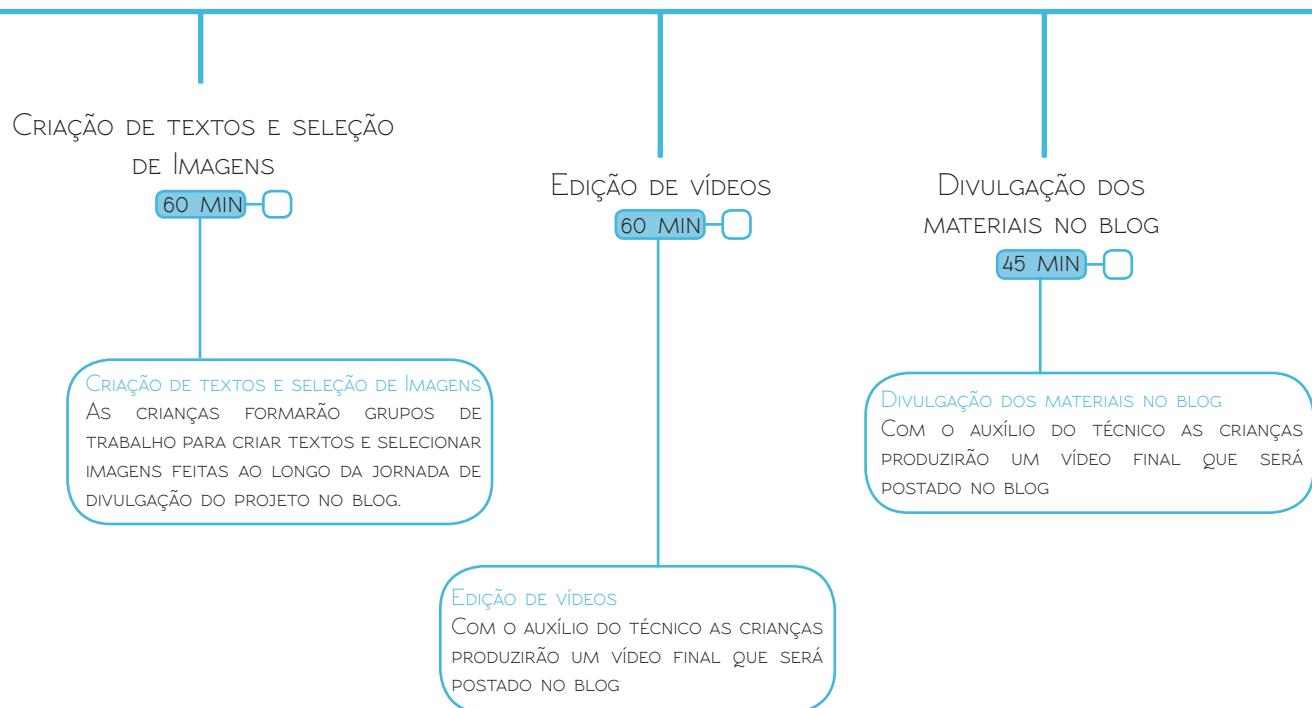
DEPOIS DE CONSEGUIREM MOSTRAR SEUS PLANOS AO MUNDO OS PROTAGONISTAS DESSA JORNADA ESTÃO CADA VEZ MAIS PERTO DO FIM. ELES ESTÃO CONSEGUINDO DISTRIBUIR E DISSEMINAR SEU ELIXIR DE EMPoderAMENTO ENTRE TODOS A SUA VOLTA. É HORA DE CONSEGUIR MAIS GUERREIROS PARA UMA JORNADA AINDA MAIOR E, PARA ISSO ELES PRECISARÃO QUE SUAS IDEIAS ALCANCEM UM NÚMERO AINDA MAIOR DE PESSOAS. O OBJETIVO É DESENVOLVER A REDE COOPERATIVA INCESSANTEMENTE.

O que queremos estimular?

TODOS OS SABERES ENTRAM EM PRÁTICA NESSE MOMENTO. AS CRIANÇAS SE UTILIZAM DOS SABERES VIVIDOS NESSA JORNADA PARA DIFUNDIREM SUAS AÇÕES E O PROGRESSO DELAS NO BLOG. ALGUNS TRABALHAM NA PRODUÇÃO DAS NARRATIVAS TEXTUAIS E OUTROS NAS AUDIOVISUAIS E TRANSMÍDIAS, SEM PERDER O FOCO NA DIFUSÃO E FORMAÇÃO DE UMA GRANDE REDE!

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO, MAPEAMENTO, MEMÓRIA, PRODUÇÃO, DIFUSÃO, NARRATIVA TRANSMÍDIA, REDE.

DIVULGAR OS RESULTADOS DO EVENTO DE LANÇAMENTO E DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA JORNADA NO BLOG E PRODUZIR MATERIAIS IMPRESSOS E AUDIOVISUAIS DE DIFUSÃO DESTES CONTEÚDOS.



Checklist do orientador

- AGENDAR A SALA DE INFORMÁTICA COM A ESCOLA

Checklist do técnico

- FOTOGRAFAR E FILMAR TODAS AS ETAPAS
- FAZER A EDIÇÃO DO VÍDEO COM O AUXÍLIO DAS CRIANÇAS

Materiais

- LAPTOP
- PROJETOR
- COMPUTADORES

aula 21 -

BLOGUEIROS!

Sinopse Narrativa:

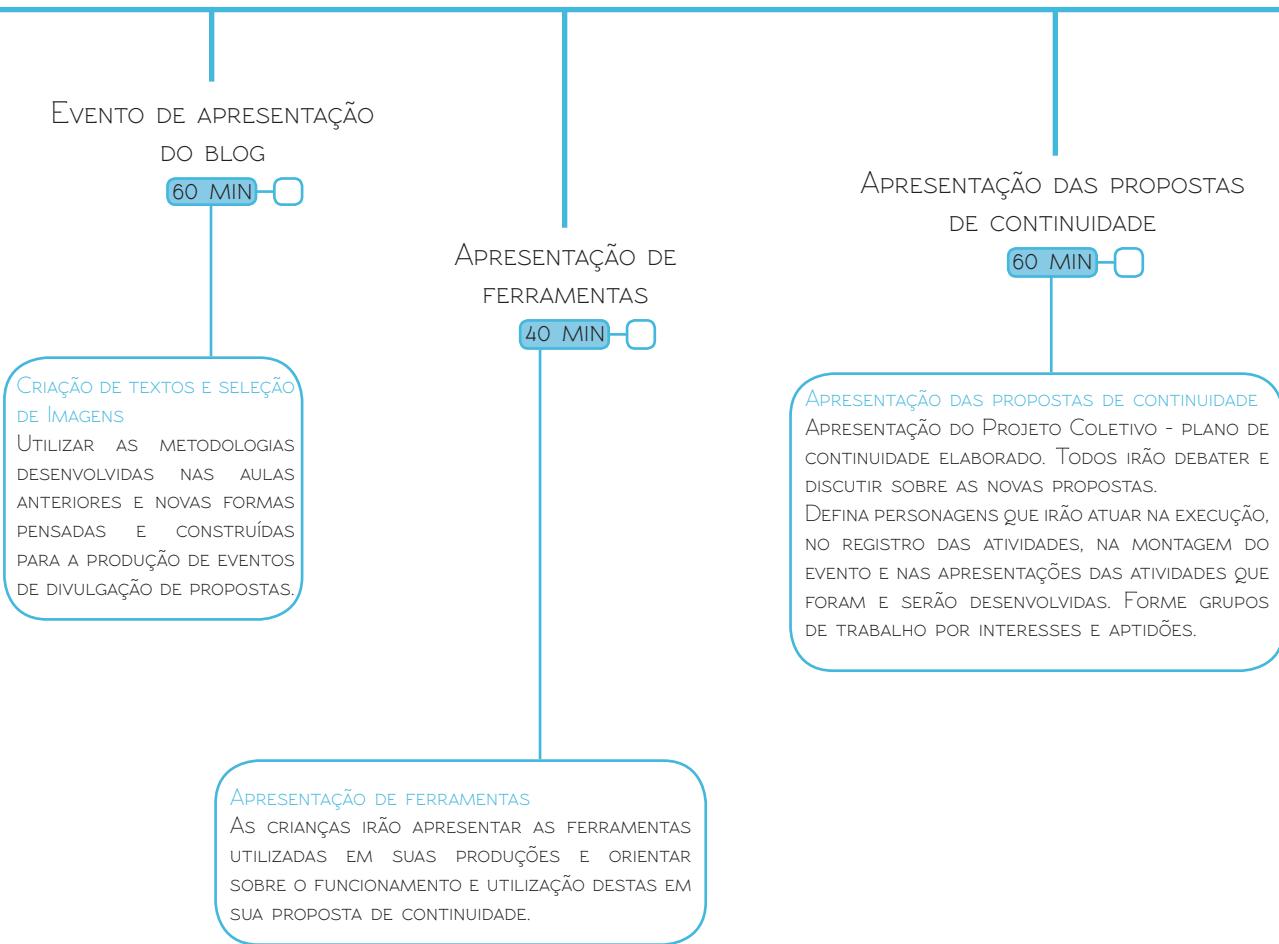
NOSO PROTAGONISTA CHEGA AO MOMENTO FINAL DE SUA LONGA JORNADA. É HORA DA SUA RESSURREIÇÃO. ELES DARÃO INÍCIO AS PROPOSTAS DE CONTINUIDADE DEBATENDO-AS COM TODOS DE SEU TERRITÓRIO E DIVULGANDO SUAS AÇÕES DE DIVERSAS FORMAS. O HERÓI ESTÁ TOTALMENTE EMPODERADO DE SABERES E DO ELIXIR IMAGINÁRIO, MAS CONSCIENTE DE QUE SÃO ELES MESMOS QUEM PRODUZEM E ATIVAM O “ELIXIR”. ESTE, NADA MAIS É QUE SUAS CAPACIDADES INDIVIDUAIS PRODUZIDAS E NARRADAS COLETIVAMENTE E COOPERATIVAMENTE A PARTIR DO RECONHECIMENTO, MAPEAMENTO E DA NOÇÃO DE PERTENCIMENTO DE SEU TERRITÓRIO ATRAVÉS DE MÚLTIPLOS SABERES CONSTRUÍDOS E COMPARTILHADOS EM REDE..

O que queremos estimular?

AS CRIANÇAS SÃO ESTIMULADAS A PROSSEGUIREM SUA JORNADA DE OUTROS MODOS E SOB NOVAS PERSPECTIVAS DE REDE. ELES SÃO CAPAZES DE TRILHAR SUA PRÓPRIA JORNADA SOZINHOS A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS QUE ESSA PRIMEIRA JORNADA OS PROPORCIONOU. ELES IRÃO TRABALHAR MAIS UMA VEZ TODOS OS CONCEITOS E ESTRATÉGIAS APREENDIDOS ATÉ O MOMENTO NA DIFUSÃO DAS FERRAMENTAS E APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE CONTINUIDADE NAS REDES.

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO, MAPEAMENTO, MEMÓRIA, PRODUÇÃO, DIFUSÃO, NARRATIVA TRANSMÍDIA, REDE.

APRESENTAR O BLOG COM TODAS AS AÇÕES PRODUZIDAS AO LONGO DESSA JORNADA E AS NOVAS PROPOSTAS À COMUNIDADE ESCOLAR..



Checklist do orientador

- VERIFIQUE O ESPAÇO PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO E AGENDE COM A DIREÇÃO ANTERIORMENTE.

Checklist do técnico

- VERIFIQUE OS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA APRESENTAÇÃO E A CONEXÃO COM A INTERNET

Materiais

- LAPTOP (COM INTERNET)
- PROJETOR;
- BLOG FINALIZADO
- MATERIAIS DECORATIVOS (PREFERENCIALMENTE OS RECICLADOS)